ANNO XLVI. NUMERO 80. SABBADO 9 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 5 DE ABRIL DE 1870.

Tenente Antonio Maria de Araujo.—Lavre-se deliberação, mandando dar a guia requerida.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Rivalide o sello do documento que juntou.

Antonio José dos Santos Servina.—Não tendo o supplicante pago os respectivos direitos, e havendo decorrido o prazo legal sem que usasse da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial, não tem lugar o que requer.

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, com o incluso attestado do respectivo delegado litterario, e a portaria d'esta data.

Capitão Francisco Leite Cavalcanti de Albuquerque.—Na hypothese de que o supplicante trata, não tem lugar o pagamento da meia siza.

Francisco João de Barros Junior.—Conceda-se, nos termos do regulamento e do estylo.

Felix da Cunha Teixeira e Manoel Alves Barbosa.—A planta póde ser traçada por qualquer agrimensor, e até mesmo pelos supplicantes, uma vez que o façam de conformidade com o disposto no § 2.º do art. 2.º do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Irmandade da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade.—Expeça-se ordem para um batalhão.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da villa de Iguarassú.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Joaquim José Gonçalves de Macedo.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria d'esta data.

José Antonio de Leão.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Joaquim Jose Rodrigues, e José Raymundo Cabral.—Informe com urgencia a camara municipal da cidade da Victoria.

Joaquim Antonio de Castro Nunes.—Passando recibo, entreguem-se os documentos somente.

José Estevão de Oliveira.—Encaminhe-se.

José Pedro Velloso da Silveira Junior.—Sellados os documentos, volte querendo.

Luiz Francisco Vieira de Lunaa.—Ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda para mandar pagar ao supplicante o que fôr devido.

Capitão Leopoldo José Felippe de Santiago.—Por deliberação de 29 do mez findo, foi o supplicante aggregado ao 6º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio.

Maria Leopoldina.—Conceda-se a remoção pedida.

Maria Francisca de Senna.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Passando recibo, entregue-se.

Dr. Tristão de Alencar Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Theotonio Jesuino de Oliveira [illegible].—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o juiz municipal respectivo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1870.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontam fundeado no lamarão o vapor francez *Amazone*, da linha de Bordéos, trazendo datas: de Hamburgo 20, Londres 23, Paris 24 e Lisbôa 27 do passado.

HESPANHA.—*Pormenores sobre o duello de Montpensier e D. H. de Bourbon. Manifestações em toda a Hespanha contra o recrutamento. Separação entre os unionistas e os democratas. Sae Topete do ministerio, substituido por Beranger.*

FRANÇA.—*Começa o julgamento do principe Pedro Bonaparte. Escandalo em Tours. O projecto de abolição da pena de morte foi reenviado ás commissões. Contingente de 1870, nove mil homens.*

INGLATERRA.—*Bill da Irlanda. Medidas repressivas. Bill de reforma eleitoral.*

ROMA.—*Schema da infallibidade do papa. Attitude de França e das potencias catholicas.*

ITALIA.—*Licenceamento de 30,000 homens do exercito. Economias no orçamento da guerra e no dos estrangeiros. Assassinatos do general Escoffier prefeito de Ravena.*

ALLEMANHA.—*Medidas militares da Prussia. Orçamento federal de 1871. Politica do novo ministerio bavaro. Pena de morte em Baden. Nova lei eleitoral na Austria. Desintelligencia entre os ministros hungaros e os austriacos.*

AMERICA.—*Medidas financeiras na America. Annexação de S. Domingos. Neutralidade na questão de Cuba. Debellada a insurreição do Mexico.*

PORTUGAL. — *Resultado da eleição de deputados. Manifesto do centro progressista. Modificação ministerial. Diversas.*

HESPANHA.

— O principe D. Henrique de Bourbon tinha 47 annos: era de pequena estatura, elegante, e apresentava menos idade; tinha poucos bens de fortuna, e devia a maior parte dos seus recursos á generosidade de seu irmão o rei D. Francisco de Assis.

Tinha casado em Roma em 1847 com uma filha do conde de Castelvi, de quem tinha quatro filhos.

O principe residia habitualmente em Paris, mas quando rebentou a revolução em Hespanha, apressou-se em reconhece-la, e escreveu violentissimas brochuras contra a rainha desthronada, sua cunhada.

Os partidarios da revolução mostraram-se pouco dispostos a acolher provavelmente o novo adepto.

As suas cartas ao general Prim apenas recebiam resposta. O principe Henrique de Bourbon entrou a publicar novos pamphletos, e entre estes alguns contra o duque de Montpensier; D. Antonio de Orleans em quanto andou afastado de Hespanha não fez caso dos ataques vivissimos dirigidos por seu primo.

D. Henrique de Bourbon não alcançando o seu intento, isto é, a reintegração no posto que lhe fora tirado pelo governo de D. Izabel, fez-se republicano exaltado.

No dia 7 de março, o principe D. Henrique de Bourbon mandou publicar nos jornaes de Madrid um novo artigo reproduzindo a maior parte dos ataques já dirigidos contra o candidato ao throno de Hespanha.

O duque de Montpensier que se achava em Madrid, não julgou possivel, apezar dos conselhos que lhe davam nesse sentido, desprezar o que nesse artigo havia de ultrajante.

O duello verificou-se no dia 12 de madrugada, em pleno campo a 200 metros de distancia de Alcorcon, que fica a 8 kilometros de Madrid. Os padrinhos do duque de Montpensier eram o director geral de infantaria o tenente general Cordova e o chefe da divisão da guarnição de Madrid o tenente genenral Alaminos. Os padrinhos do principe D. Henrique eram dous republicanos Santa Maria e Ortiz deputados por Sevilha.

Os dous adversarios deviam collocar-se á 10 metros de distancia, e aproximarem-se um metro depois de cada tiro, até um delles ficar fóra do combate.

As sortes favoreceram D. Henrique que foi quem primeiro atirou.

Os primeiros tiros não acertaram. A nove metros, atiram-se os dous tiros sem resultado algum; a oito metros D. Henrique atirando primeiro, como nos precedentes ataques, a bala roçou pelo fato do duque; este disparou e o principe cahio por terra sem soltar um grito.

O duque de Montpensier ficou seriamente impressionado pelo fatal desenlace da luta; o seu cirurgião teve de fazer-lhe duas sangrias.

O funeral de D. Henrique verificou-se no dia 15, á 1 hora da tarde; no meio de grande concurrencia. Sobre o feretro iam as suas insignias maçonicas do grão 33, iam 17 carroagens; os espectadores eram muitos, houve porém socego, apezar de algumas manifestações populares contra o duque de Montpensier.

O clero de Madrid vendo as insignias maçonicas, recusou-se a prestar a encommendação do estylo; foi preciso altos esforços para ser concedida ao principe sepultura catholica, e um digno sacerdote que acompanhava o sahimento como particular foi quem fez as orações sobre o cadaver do infeliz principe. Houve no cemiterio alguns discursos politicos.

Diz o *Imparcial* que o governo communicara ao regente a firme resolução de fazer sahir immediatamente de Madrid o duque de Montepensier, mas o regente queria que o governo desistisse desse proposito; que em vista destes desejos havia ficado addiada a sahida do duque.

O duque de Montpensier convidou para uma consulta juridica os juriconsultos progressistas e democratas, mas estes recusaram-se todos a tomar parte na conferencia.

O *Times* aprecia nestes termos o duello entre o duque de Montpensier e D. Henrique de Bourbon: —«Não nos aventuraremos a predizer até que ponto poderá influir aquelle fatal duello na perspectiva de Montpensier como candidato ao throno hespanhol. Relativamente ao codigo de honra, são differentes as idéas que prevalecem nas nações civilisadas. Em Inglaterra, uma transgressão de lei fosse debaixo de que pretexto fosse inhabilitaria para sempre todo aquelle que aspirasse a ser seu guarda e defensor.

A *Independencia belga* aprecia de modo differente: «Em Hespanha as sympathias ficaram sendo para o duque de Montpensier. O defunto deixa poucas saudades, e tambem não merece o contrario. Em Hespanha fazem do desgraçado duello uma arma de partido e os inimigos de Montpensier aproveitam mais esta occasião para o aggredir e insultar. O' cavalheirosa Hespanha, onde Calderon fez passar a acção dos seus dramas de capa e espada!»

— A rainha D. Isabel e seu marido D. Francisco de Assis resolveram a pedido de algumas pessoas importantes, submetter a questão que os divide a um tribunal particular composto de cinco arbitros; cada uma das partes escolheu dous, sendo o ultimo escolhido pelos quatro arbitros reunidos.

D. Francisco de Assis escolheu o celebre orador Julio Favre, e a rainha D. Isabel escolheu [illegible] e Faure.

Os arbitros decidiram que D. Francisco de Assis viajasse um anno pelo estrangeiro.

— Regressa a Roma ao corpo de zuavos de que faz parte o irmão mais novo de D. Carlos. O principe D. Affonso tem estado na Allemanha aguardando os acontecimentos; o seu regresso a Roma parece indicar que por emquanto renunciaram os carlistas a toda e qualquer tentativa revolucionaria.

— Regressou de Roma o filho da rainha Isabel. O summo pontifice offereceu-lhe um magnifico mosaico representando a Virgem, e um livro preciosissimo com a oração dominical em 250 idiomas e dialectos differentes.

O principe acha-se em Hyeres com sua avó a rainha D. Christina.

— Leu-se nas côrtes um pedido de autorisação para ser mettido em processo o deputado Angelada que foi testemunha no duello de D. Celestino Olozaga com um americano em março do anno passado.

— O brigadeiro hespanhol Pierrad foi condemnado em conselho de guerra á perda do seu posto.

Prim referio nas côrtes as desordens praticadas em Madrid no domingo 13 de março, pela manifestação contra o recrutamento.

Atiraram-lhe pedradas os excitadores que tomavam parte no tumulto que segundo affirma era commandado por deputados republicanos.

Houve tambem numerosos meetings contra o recrutamento, secundando o de Madrid, em Malaga, em Cadix, em Valença em Guadalajara, em Valladolid, em Zaragoça, Santander, Salamanca, Avila, Pamplona, Gijou, Ciudad Real, Medina Sidonia, Tortosa, Puerto, Rivadeo, Cordova, Reus e Bejas.

Em todas estas reuniões houve completo socego, concordando-se em resistencia passiva, se o governo não satisfizesse os desejos do paiz.

— Em consequencia da divergencia entre os unionistas e democratas, muitos unionistas tem pedido a demissão dos cargos que exerciam.

O almirante Topete foi substituido no ministerio da marinha por Beranger; leram-se os decretos nas côrtes da sessão de 21. Sardoal pedio a sua demissão de secretario das côrtes.

O ministro da fazenda Figuerola apresentou um projecto de lei pedindo autorisação para negociar titulos do thesouro que existem em carteira, destinados a pagar os creditos das municipalidades ao thesouro.

A discussão foi muito animada; foi retirada depois de animada discussão a emenda apresentada pela união liberal contra o ministerio. O projecto foi aprovado na sessão de 23 por 129 votos contra 79; abstiveram-se de votar 40 unionistas.

— As côrtes approvaram a lei que dissolve o banco commercial de Cadix.

— Figuerola leu um projecto da venda das minas de cobre do rio Tente.

A *Gazeta* publica um decreto impondo ao clero a obrigação de prestar juramento á constituição no praso de 2 mezes.

Prim respondendo nas côrtes a um longo discurso de Castellar repellio energicamente a idéa que se lhe attribuia de um golpe de estado, e disse que se em alguma occasião a liberdade das côrtes fosse ameaçada por causa da eleição do monarcha combateria até morrer contra os inimigos da soberania das côrtes.

Moret foi eleito vice-presidente das côrtes e Reus secretario.

— Começou a discutir-se a constituição de Porto-Rico.

FRANÇA.

— Começou em Tours o processo do principe Pedro Bonaparte. No dia 21 começou o exame do processo. Todos os jornaes de Paris e muitos estrangeiros pediram ao presidente do supremo tribunal de justiça um lugar reservado para os seus correspondentes.

No dia 21 foi enterrogado o principe Pedro Bonaparte, que narrou o acontecimento da rua de Autenil exactamente como está no processo, e declarou que usava sempre rewolver e que naquella occasião o tornou a carregar porque receava ser agredido por alguem que estivesse na rua.

Milliere e as outras testemunhas não fizeram depoimento algum importante; Delatruyére e Cassagnac depuzeram ter visto signal de uma bofetada na face do principe, e Cassagnac disse que o principe costumva andar sempre armado, mesmo em sua propria casa. O Dr. Pinel depôz ter visto o signal de uma bofetada na face esquerda do principe, junto a orelha.

Paschoal Grousset autor do celebre artigo do jornal de Corsega transcripto na *Marselhesa*, causa do attentado do principe contra Victor Noir testemunha de Grousset, sendo perguntado pelo presidente se tinha algumas relações de parentesco com o accusado respondeu com estas palavras: *(textual) «A Sra. Lætitia teve tantos amantes que eu francamente não posso dizer com verdade se sou ou não parente de Bonaparte».*

Este insulto causou grande escandalo no tribunal. Paschal Grousset foi expulso do supremo tribunal de justiça por ultrajes á familia do imperador.

A testemunha Natal Rentier declara ter ouvido na pharmacia para onde foi transportado o cadaver de Victor Noir que o principe fôra esbofeteado. Fouvielle nega e Reutier sustenta o que disse.

Wachter declara que ouvio em conversa Fouvielle dizer que a calumnia é arma que qualquer tem direito de empregar contra adversarios politicos. Muitas testemunhas declararam ter ouvido Fouvielle dizer que dera uma bofetada no principe; outras, porém, dizem que Fouvielle só fallou n'um gesto que fez Victor Noir. Fouvielle nega energicamentte.

— E' esperado em Paris na sua passagem para Nice o rei da Hollanda.

— Ainda se não sabe quem será nomeado embaixador de França em S. Petersburgo em substituição do general Fleury, cuja exoneração foi resolvida em conselho de ministros.

O governo francez receia complicação externas. E' activissima a corrospondencia entre o ministro dos negocios estrangeiros e os gabinetes de Italia, Austria, Russia e Inglaterra.

— São desmentidos os boatos de desacordo entre os ministros Daru e Olivier.

— Os senadores liberaes apresentaram uma moção para o senado fazer completa renuncia do poder constituinte, ficando em compensação com a parte do poder legislativo que anteriormente tinha a camara dos pares. Julga a *France* que o projecto de senatusconsultus de que se trata não chegará a ser discutido, sendo provavelmente retirado para ser comprehendido no conjunto de trabalhos de que o guarda sellos fallou ao corpo legislativo.

O senado passou á ordem do dia depois de um requerimento tendente a limitar o suffragio universal, apesar de se propôr no relatorio que fosse enviado á commissão de informações.

No corpo legislativo foi apresentado um parecer em virtude do qual os prefeitos dos departamentos não poderão d'ora em diante presidir ás sessões dos conselhos geraes.

O corpo legislativo decidio por 112 votos contra 97, que fosse reenviada ás commissões a proposta de Julie Simon para a abolição da pena de morte.

Foi apresentado o projecto de lei fixando em 9,000 homens a contingente militar de 1870.

O corpo legislativo rejeitou o projecto de lei sobre recrutamento apresentado por Kératry.

— Reuniram-se no dia 23 os directores de periodicos e trataram de combinar as observações que ha a fazer sobre a nova lei de imprensa.

— Os ministros já tomaram uma resolução relativa á anystia que se deve dar no dia do anniversario do nascimento do principe imperial.

— As eleições na 5ª circumscripção do Rhodano devem-se verificar nos dias 19 ou 20 de abril. A junta democratica do Rhodano offerece a candidatura a Ulric de Fouvielle, que representa o papel principal no drama do principe Pedro Bonaparte.

— Houve novas desordens em Creuzot, no dia 22 um grupo de mineiros quiz fazer parar os trabalhos das officinas de construcções e forjas; os operarios, porém, repelliram aquella tentativa. Foram perseguidos os amotinadores por um batalhão, ficando sete prisioneiros.

Parte das tropas francezas que estão de guarnição em Oran receberam ordem de se prepararem para cobrir a fronteira de Marrocos. Parece que se notava certa agitação entre algumas tribus.

INGLATERRA.

O bill da Irlanda foi approvado pela camara dos communs por 442 votos contra 11. Os unicos oppositores que o bill da reforma agraria teve, foram os deputados irlandezes.

Os oradores irlandezes, sem negarem que o governo tenha tido bôas intenções, declaram estar convencidos que a projectada medida não conseguirá satisfazer os Irlandezes por isso que lhes não concede o praso da posse, nem estabelece um systema geral para a Irlanda, e só regula algumas indemnisações pelo mal que fizeram os proprietarios.

Sir John Gray disse na discussão do bill, que o povo irlandez o que pede é poder lançar raizes no seu paiz, é que os arrendatarios não possam ser expulsos senão pela auteridade da lei, e quando estiver bem provado que não querem pagar o preço do arrendamento.

A imprensa ingleza pela maior parte está de accordo em demonstrar que as medidas de lord Gladstone foram calculadas para diminuir os encargos que pesam sobre os rendeiros irlandezes, para as proteger contra exigencias arbitrarias, e para os fazer viver no solo natal em condições mais aceitaveis, sendo fundadas nos principios da justiça.

Foram tomadas grandes precauções militares em todas as cidades da Irlanda, para impedir quaesquer desordens que podessem provocar os fenianos, em consequencia das festas celebradas no dia 17 de março.

A ordem foi promptamente restabelecida, cessando logo as precauções militares.

— Sir Gladstone apresentou um bill para se cuidar na protecção da vida e bens particulares na Irlanda, determinando que sejam julgados sem jury os delictos de porte illegal de armas pesadas e perseguida a imprensa que incitar desordens; não se chegará, porém, em caso algum á suppressão das garantias de liberdade individual, e não submetterá o julgamento dos criminosos á tribunaes marciaes.

O Sr. Gladstone declarou que aquella lei terá effeito por um tempo limitado, e só nos districtos que lord mayor julgar a proposito submetter a este regimen.

A camara dos communs testemunhou que votaria com promptidão as medidas annunciadas pelo Sr. Gladstone.

Na camara o Sr. Gladstone respondendo ao Sr. Moore, disse que o governo não podia prometter a liberdade dos presos fenianos sem se estabelecer completamente a liberdade na Irlanda.

— A camara regeitou por 194 votos contra 113 a proposta de censura ao governo pela demissão do Sheriff de Minagham.

— A camara dos communs occupou-se da primeira leitura do bill de Mr. Leatham, que já extratamos para a introducção do voto secreto no systema eleitoral. Mr. Hartington, como orgão do governo declarou que é favoravel á adopção daquelle methodo de votação, e que já tomou medidas para preparar um bill conforme com as conclusões da commissão de inquerito; pedia só adiamento da discussão até que fosse presente á camara o relatorio da commissão.

A discussão do bill foi addiada, com o assentimento do seu autor, para o dia 3 de maio.

— Houve um espantoso abalroamento no canal da Mancha por causa do nevoeiro. Pereceram afogadas trinta e duas pessôas, entre ellas muitas mulheres.

ROMA.

Publicam já as folhas estrangeiras o schema relativo á definição da infallibilidade, é concebido nestes termos:

«Capitulo para accrescentar ao decreto sobre a primasia do pontifice romano, estatuindo que o pontifice romano não póde enganar-se na definição das cousas de fé e de moral.

«A santa igreja romana possue a suprema e inteira primasia e principado sobre a igreja catholica universal, que ella reconhece verdadeiramente e humildemente ter recebido com a plenitude do poder do proprio Senhor, na pessôa de S. Pedro, principe dos apostolos, cujo successor é o papa romano.

«E como, antes de tudo, é obrigada a defender a verdade da fé; todas as questões que possam levantar-se em materia de fé devem ser sujeitas ao seu julgamento e definidas por ella, attendendo a que, de mais a mais, não podem ser esquecidas (*prætermitti*) as palavras de Nosso Senhor Jesus Christo, quando disse: *Tu és Pedro, etc.*

«O que foi dito naquellas circumstancias tem sido provado successivamente, porque a religião catholica na séde apostolica tem-se conservado sempre immaculada, e a doutrina tem sido sempre manttida á mesma altura (*celebrata.*)

«Por consequencia, ensinamos com a adhesão do santo concilio e definimos dogma de fé, que graças á assistencia divina, succede que o pontifice romano de quem foi dito na pessoa de S. Pedro, pelo nosso proprio Senhor Jesus Christo: Roguei por ti, etc., não póde enganar-se quando, obrando na sua qualidade de doutor supremo de todos os christãos, define aquillo que a igreja universal deve observar em materia de fé e de moral, e que esta prerogativa de não errar (*inerrantiæ*) ou de infallibilidade se estende a todas aquellas materias em que é infallivel a igreja.

«Se, porém, alguem ousar (*præsumpserit*) o que praza a Deus não succeda! contradizer esta nossa presente definição, fique sabendo que se desvia da verdade da fé.»

Diz-se que na proxima reunião dos padres do concilio se tratará directamente da infallibiidade.

Partio no dia 23 para Paris a resposta de sua santidade á nota do ministro dos negocios estrangeiros de França; parece que a resposta não será favoravel ás pretenções da França, pois, se assevera que o santo padre se oppõe resolutamente á intervenção direta ou indirecta das potencias catholicas no concilio ecumenico.

A nota franceza, segundo se affirma, não se dirige á questão da infallibilidade, mas diz que a França pede para ser consultada por meio de um enviado especial acerca das questões levantadas pela publicação de vinte e um canones que estabelecem uma especie de theocracia.

Diz-se que o governo francez ignorava aquella publicação quando resolveu a sua completa abstenção a respeito do concilio.

Dizem de Paris que o conde de Daru nunca se lembrou de encarregar o arcebispo de Paris Mgr. Dupanlouf da missão de representar o governo francez no concilio, mas que no caso do embaixador ser aceito naquella sagrada reunião, será o representante escolhido o Sr. Banneville embaixador francez em Roma.

O Sr. Banneville pedio uma licença e acha-se em Paris. Julga-se duvidoso que volte novamente para Roma, e diz-se que pedio a sua demissão; indica-va-se o duque de Broglie para o substituir.

O embaixador d'Austria em Roma o Sr. Tmunsdorff recebeu ordem para apoiar os pedidos do governo francez; mas a Austria e as outras potencias catholicas resolveram não enviar embaixador extraordinario ao concilio, combinando-se para fazerem respeitar os direitos civis por meio das leis existentes.

— Morreu em Marselha o conde de Montalembert; por ordem de sua santidade foi celebrado em Roma um officio funebre por alma do conde de Montalembert. Assistiram muitos poucos bispos porque nessa occasião havia sessão do concilio.

ITALIA.

O parlamento italiano approvou os exercicios provisorios.

O ministro da guerra respondendo a uma interpellação fallou das economias que se tem feito no capitulo do exercito, assegurando que essas economias não comprommettem nem o exercito nem o serviço publico, e que a contar do 1º de abril seriam licenceados trinta mil homens.

O general La Marmora lamentou as licenças concedidas, julgando mais conveniente que se dividissem esses trinta mil homens por todas as classes em serviço; mas que reservava as suas apreciações para quando se discutissem os projectos ministeriaes.

Promettem-se importantes econonmias no capitulo do ministerio dos estrangeiros com a reducção do pessoal diplomatico e consular do paiz a proporções muito mediocres.

— O prefeito de Ravena general Escoffier, foi assassinado por um inspector de policia. O Sr. Lanza respondendo a uma interpellação neste sentido do Sr. Farina, que desejava que o paiz soubesse se esse assassinato teria sido commettido por motivos politicos, declarou que o assassino era um inspector de policia chamado Cattaneo, que o attentado fôra perpetrado no proprio quarto do general Escoffier; que este general no uso das suas attribuições havia sollicitado e alcançado por motivo de saúde a transferencia do inspector de policia para outra localidade; que em consequencia desta decisão Cattaneo se havia dirigido ao ministerio para reclamar contra a transferencia, mas que as suas diligencias haviam sido baldadas.

O Sr. Lanza manifestou o mais vivo pezar pela morte do general Escoffier, que pelas suas eminentes qualidades tão grandes serviços havia prestado á Italia.

— Falla-se na substituição do actual ministerio por um gabinete de que farão parte Ratazzi, e o marquez do Pepoli, que foi embaixador de Italia em Vienna, e que é parente de Napoleão III.

Foi eleito presidente da camara o Sr. Biancheri por 144 votos contra 117 que teve o Sr. Cairoli.

ALLEMANHA.

As correspondencias de Berlin dão noticia de grandes movimentos no exercito prussiano. Os generaes e os coroneis do estado maior visitam frequentemente todas as praças de guerra. Foi encarregada uma commissão militar de percorrer todas as costas prussianas do mar Baltico e de indicar os pontos que deverão ser fortificados afim de se completar naquella costa o systema de defeza da Prussia.

— O parlamento da confederação do norte não admittio a proposta tantas vezes renovada, com o mesmo exito, sobre a execução do tratado de Praga relativamente ao Schleswig do norte.

— O presidente da chancellaria apresentou o orçamento federal de 1871; apresenta um augmento de despeza que coincide porém com uma diminuição nas despezas correspondentes nos orçamentos dos estados confederados.

— O conde de Bray que substituio o principe de Hohenlohe na presidencia do governo na Baviera desposou francamente as opiniões dos patriotas anti-prussianos bavaros, mostrando-se disposto a modificar o systema militar imposto pela Prussia á Baviera.

Tem havido nestes ultimos tempos activa correspondencia entre os gabinetes de Paris e de Munich.

— A primeira camara do grã-ducado de Baden não se associou ao voto da camara dos deputados sobre a abolição da pena de morte. Repellio aquella votação com uma ordem do dia motivada que manifesta quasi exactamente os sentimentos e opiniões do governo.

Aquella camara julga inopportuna por agora semelhante reforma.

A segunda camara bavara ia discutir muitas propostas relativas á reforma eleitoral, e á introducção do suffragio universal e directo. O ministro do interior disse que o governo tinha tenção de apresentar proximamente uma nova lei eleitoral. A actual lei consagra o suffragio em dous grãos. Depois desta declaração a camara passou á ordem do dia, esperando o projecto.

— O reichsrath austriaco regeitou a proposta de censura contra o governo cisleitiano, a proposito dos factos relativos á insurreição da Dalmacia.

Estão aplanadas as difficuldades que haviam surgido por causa do tratado de commercio entre a Austria e Portugal. O tratado deve achar-se concluido brevemente.

O governo austriaco vae apresentar no parlamento uma nova lei eleitoral, consagrando o suffragio universal e a eleição por escrutinio secreto dos deputados do reichsrath por parte do corpo eleitoral, sem a intervenção das dietas.

A desintelligencia entre os dois ministros da Austria e da Hungria, ácerca dos confins militares, ameaça tomar uma certa gravidade. Os ministros austriacos consentem em deixar encorporar os confins ao reino da Hungria, com duas condições; uma que a Hungria tome a seu cargo um augmento proporcional da parte que supporta nas despezas communs, e na divida publica; a outra, que renuncie definitivamente as suas pretenções sobre a Dalmacia.

A imprensa ministerial hungara, pronuncia-se energicamente neste sentido, e faz mesmo presentir que, no caso de recusa, o gabinete hungaro submetterá esta desintelligencia á arbitragem do imperador-rei.

— O principe Couza não aceitou a eleição de deputado á camara da Roumania, tendo sido eleito pelo quarto circulo do districto de Mehedintz; escreveu uma carta ao presidente da camara, resignando essa honra em termos bem sentidos. A leitura da carta foi enthusiasticamente recebida pela camara.

E' o primeiro caso de um soberano desthronado, ser eleito deputado no paiz d'onde foi expulso.

AMERICA.

O senado de Washigton approvou o *bill*, autorisando a emissão de 1,200 milhões de dollars em bonds, cujo capital e juros são pagaveis em valores isemptos de impostos, vencendo o juro de 4, 4,5 e 5 %, conforme a amortisação em 10 annos ou em 40 annos, e serão permuttados por bonds de 5 %, assim como todas as obrigações dos Estados-Unidos que ainda não estão pagas.

O senado confirmou por uma grande maioria a nomeação que o presidente fez em favor do Sickles para representante daquella republica em Madrid.

A commissão dos negocios estrangeiros do senado, recommenda que se regeite o tratado de annexação de S. Domingos, e portanto fica duvidosa a ratificação do tratado.

Dizem de S. Domingos e do Ayti que o almirante Poster, commandante da esquadra americana do Atlantico, havia chegado a bahia do Porto-Principe, que declarara peremptoriamente que o governo americano estava em negociações com a republica dominicana, e que havendo razão para suppor depois da queda de Salnave, que as actuaes autoridades americanas eram contrarias a annexação ou cessão de uma parte qualquer da ilha aos Estados-Unidos, devia codsiderar todo o auxilio dado a Cabral contra Buez, como um acto de hostilidade que seria repellido pelas forças dos Estados-Unidos.

— Haviam sido condemnados a morte 70 officiaes e partidarios do defunto presidente Salnave. Entre elles havia 3 mulheres e igualmente sentenciadas a morrer.

— A camara dos representantes dos Estados-Unidos, pronunciou-se a favor da moção do general Banks, emprasando o presidente Grant agguardar neutralidade na guerra entre a Hespanha e a ilha do Cuba.

— Tem corrido em Paris, o boato de annexação da republica de Venezuella aos Estados-Unidos.

— Corre o boato de ter sido debellada a insurreição do Mexico.

PORTUGAL.

— De Lisbôa escreve nosso correspondente em 26 do passado:

«No dia 13 effectuaram-se as eleições geraes para deputados em todo o reino, com socego em Lisbôa e Porto, e salvo alguns pequenos disturbios, com geral tranquilidade por toda a parte.

«As tuabas ministeriaes apregoam plenissimo triumpho para o governo. Tem graças estas girandolas! Não ha governo que não vença, querendo, umas eleições. A questão toda não é ter maioria na camara; a difficuldade é conserva-la. Por isso dizia o celebre estadista Rodrigo da Fonceca Magalhães, que os deputados e as casas, compram-se depois de feitos. Este *compram-se* vá como figura de rhetorica e nada mais.

«A opposição desceu as maiores torpezas, dizem os periodicos ministeriaes; —o governo viciou o acto eleitoral, bradam os orgãos da opposição.

«Quem tem razão?—«Creio qua uns e outros.

A opposição ganhando além d'outras na provincia duas candidaturas em Lisbôa apregôa a derrota do governo. Emfim uns e outros ficaram satisfeitos depois da batalha! Deus os conserve em tão dôce illusão.

Riva bienqui rira le desnier.

«Eis a relação dos deputados eleitos:

«Vianna do Castello.—Manoel Affonso Espergueira.

«Monção.—Antonio Alberto da Rocha Paris.

«Ponte de Lima.—Boaventura José Vieira.

Valença.—Bento José da Cunha Vianna.

«Arcos de Valle de Vez. — José Teixeira de Queiroz.

«Braga.—Manoel Joaquim Penha Fortuna.

«Villa Verde.—João Antonio de Sepulveda.

«Barcellos.—Manoel Paes de Villas-Boas.

«Villa Nova de Famalicão.—João Antonio Gomes de Castro.

«Povoa de Lanhoso.—Visconde dos Olivaes.

«Fafe.—Antonio Augusto Ferreira de Mello.

«Guimarães.—Visconde de Passo Vieira.

«Porto.—Joaquim Ribeiro Faria Guimarães.

«Porto.—Francisco Pinto Bessa.

«Amarante.—Joaquim Nogueira Soares Vieira.

«Penafiel.—Antonio Pinto de Magalhães Aguiar.

«Filgueiras.—A. Barreto Lencastre.

«Paredes.—João Baptista da Silva Ferrrão de Carvalho Martens.

«Santo Thyrso.—Bento de Freitas Soares.

«Gondomar.—Francisco da Silveira Vianna.

«Villa Nova de Gaya.—Diogo de Macedo.

«Chaves.—Antonio José Antunes Guerreiro.

«Villa Real.—Barão de Ribeira da Penna.

«Peso da Regoa.—Antonio Alves da Fonseca.

«Valle Passos.—Julio do Carvalhal Souza Telles.

«Macedo de Cavalleiros.—Augusto Maria da Costa e Souza Lobo.

«Mirandella.—Jorge Pereira Leite.

«Moncorvo. — Ignacio Francisco Silveira da Motta.

«Aveiro.—José Luciano de Castro.

«Anadia.—Joaquim Henriques Fradesso da Silveira.

«Estarreja.—João Carlos de Assiz Pereira de Mello.

«Feira.—Anselmo José Braamcamp.

«Arouca.—Carlos Bento da Silva.

«Oliveira d'Azemeis.—José Carlos Rodrigues Sette.

«Arganil.—Francisco Wanzeller.

«Coimbra.—Augusto Cesar Barjona de Freitas.

«Soure.—Antonio Egypcio Quaresma de Vasconcellos.

«Cantanhede.—José Augusto Ferreira Galvão.

«Figueira da Foz.—José de Moraes Pinto d'Almeida.

«Sinfães.—José Gabriel Holbeche.

«Lamego.—Visconde de Valmôr.

«S. João da Pesqueira.—Antonio Paes do Sande e Castro.

«Moimenta da Beira.—Manoel Pereira Dias.

«Mangualde.—Francisco de Almeida Cardoso de Albuquerque.

«Carregal.—Francisco Coelho do Amaral.

«Tondella.—Antonio Ayres de Gouvêa.

«S. Pedro do Sul.—José Bandeira Coelho de Mello.

«Vizeu.—Luiz de Campos.

«Guarda.—Antonio Telles Pereira de Vasconcellos.

«Sabugal.—Dr. Antonio Boavida.

«Pinhel.—José Tiberio de Sampaio Roberedo

«Trancoso.—Belchior José Garcez.

«Cêa.—José de Oliveira Baptista.

«Castello Branco.—Jayme Constantino Muniz

«Certãa.—Jeronymo Pereira da Silva Baima de Bastos.

«Covilhãa.—Antonio dos Santos Viegas.

«Fundão.—Henrique de Macedo Pereira Coutinho.

«Caldas da Rainha.—Manoel Fernandes Coelho.

«Leiria.—João Chrysostomo Melicio.

«Pombal.—João Chrysostomo de Abreu e Souza

«Figueirô dos Vinhos.—Antonio Augusto da Costa Simões.

«Lisbôa.—José Luciano de Castro.

«Lisbôa.—Antonio Augusto Pereira de Miranda.

«Lisbôa.—Augusto Saraiva de Carvalho.

«Lisbôa.—Joaquim Thomaz Lobo d'Avila.

«Villa-Franca.—João Gualberto de Barros e Cunha.

«Mafra.—Francisco Joaquim da Costa e Silva.

«Belém.—Claudio José Nunes.

«Torres Vedras.—José Pedro Antonio Nogueira.

«Almada.—Visconde de Carregoso.

«Setubal.—João Rodrigues da Cunha Aragão Mascarenhas.

«Torres Novas.—Antonio Rodrigues Sampaio.

«Thomar.—Conde de Thomar (Antonio).

«Abrantes.—João Antonio dos Santos e Silva.

«Santarem.—Mariano Ghira.

«Portalegre.—Diogo Antonio Palmeiro Pinto.

«Aviz.—D. Miguel Pereira Coutinho.

«Evora.—Manoel Alves do Rio.

«Extremoz.—Augusto Cesar Falcão da Fonseca.

«Redondo.—José Maria dos Santos.

«Beja.—José Dias Ferreira.

«Mertola.—João Carlos Infante Pessanha.

«Mertola.—Fortunato Frederico de Mello.

«Tavira.—Joaquim Thomaz Lobo d'Avila.

«Faro.—Jose Maria Lobo d'Avila.

«Silves.—Carlos Ribeiro.

«Lagos.—Francisco Corrêa de Mendonça.

«A commissão central da opposição em Lisbôa publicou no dia 23 um manifesto dirigido aos eleitores da capital.

«Conclue assim:

«O centro eleitoral progressista cumpre o mais grato de seus deveres, felicitando-vos pelo vosso patriotismo, e agradecendo-vos o serviço que prestastes á nação, pronunciando por uma grande maioria, na totalidade dos circulos de Lisbôa, que a opposição bem merece da patria, e que no governo actual se não fundam as esperanças e as sympathias do paiz.

Lisbôa, 21 de março de 1870.

«E' assignado pelos senhores: Alberto Carlos Cerqueira de Faria, Antonio Cabral de Sá Nogueira, Antonio Augusto Pereira de Miranda, Antonio José Marques Leal, Antonio Augusto de Azevedo Villaça, Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho de Macedo, Francisco Simões Carneiro, Henrique de Barros Gomes, João José de Mendonça Cortez, Joaquim de Vasconcellos Gusmão, José Caetano de Campos, José Maria Latino Coelho, José Ribeiro da Cunha, Antonio Rodrigues Tarujo, José Street d'Arriaga e Cunha, Augusto Corrêa Godinho, Augusto Saraiva de Carvalho, Bernardo de Lemos Teixeira de Aguilar, Claudio Mesquita da Rosa, Luiz de Carvalho D. Lorena, Francisco Antonio da Veiga Beirão, José Vaz Monteiro, Luiz de Almeida e Albuquerque, Manoel Antonio de Seixas, Manoel Gomes da Silva, Manoel José Machado, Marianno Cyrillo de Carvalho, Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes, Visconde de Villa Nova da Rainha.

«Parece que antes, ou pouco depois da abertura do parlamento, que será a 31 do corrente, será exonerado o Sr. Mendes Leal ministro dos negocios estrangeiros. Accrescenta-se que esta modificação é urgente para resolver uma questão politica latente, que é sabida do marechal duque de Saldanha para a embaixada de Roma, o que por brio e dignidade de ambos estes cavalheiros não poderá effectuar-se sendo ministro o Sr. Mendes Leal, attendendo á violenta carta do duque e á resposta do Sr. Mendes Leal, em fins do anno passado por occasião da chamada revolta episcolar. Talvez esta solução não passe de boato, mas tem o seu tanto ou quanto de verosimil.»

No dia 19, quando el-rei o Sr. D. Luiz I atravessava a pé do theatro do Gymnasio onde estivera para o de S. Carlos, onde ia assistir ao resto do espectaculo, uns operarios sem trabalho, falsos ou verdadeiros, perseguiram e importunaram a S. M. para lhes tomar em consideração uma petição ou memorial, na occasião em que el-rei se apeava da carruagem.

Ao chegar á porta do theatro de S. Carlos, apresentaram-se novamente os taes operarios, e com modos bruxos e pouco attentos quizeram entregar os memoriaes. Appareceu a policia que afugentou os importunos, mas parece que algum delles (diz o *Jornal do Commercio* de 23 do corrente e repete-o o *Diario Popular* de 24) arremessou uma pedrada.

«Não acertou felizmente. A imprensa stygmatisa o facto e determinou-se que todas as vezes que el-rei fôr ao theatro dous policias vigiem pela segurança, para que não se repita algum attentado desta ordem.

«El-rei ia acompanhado pelo seu ajudante de campo o Sr. Folque.

«No *Jornal do Commercio* de 25, lê-se: «El-rei o Sr. D. Luiz foi hontem de manhãa para Cintra e regressou hontem mesmo, já noite adiantada para o paço da Ajuda. Ouvimos dizer que á noite se recebera um telegramma de Cintra requisitando força de cavallaria para acompanhar el-rei no seu regresso, porque na estrada appareceram uns homens que desattenderam a pessoa de S. M. Em consequencia disto, marchou um piquete de 30 cavallos de lanceiros, ou da municipal que foi largando patrulhas pela estrada, e o resto da força dirigio-se a Cintra, de onde veio acompanhando el-rei.»

«Não faço commentarios a estes dous deploraveis acontecimentos, nem á deploravel divulgação delles. Visto, porém, que tal succedeu e que os jornaes os tornaram publicos, é dever do correspondente menciona-los.

ILEGÍVEL

« Partio antes de hontem para a India, como governador geral, o visconde de S. Januario. Vai em sua companhia o distincto poeta o Sr. Thomaz Ribeiro, secretario geral do governo da India, e o Sr Moraes Carvalho, ajudante de ordens do governador.

« Foram pelo caminho de ferro até Marselha, d'onde partirão no paquete oriental.

« Creio ter-lhes dado conta do fallecimento do nobre marquez de Abrantes (D. José Maria da Piedade e Lencastre).

« A imprensa de Lisboa publicou uma carta muito notavel do filho do Sr. D. Miguel de Bragança ao orphão e successor do fallecido marquez, que era o sub-chefe do partido antidynastico. O principe exilado tem 17 annos; o filho do marquez de Abrantes terá 6 annos.

« Eis a carta:

« Metz, 12 de março de 1870.

« Meu primo marquez de Abrantes.—Approuve a Deus chamar á sua presença o honradissimo pai do marquez, e tão inopinada veio a separação, que a dôr e saudade do filho nunca serão adoçadas pela lembrança de um ultimo adeus, de uma derradeira benção! É natural que em tão tenros annos D. João ainda não possa comprehender a extensão toda da sua desgraça; mas sei que a presentirá, que chorando clamará pelo pai, tão cedo perdido e que já agora lhe servirá de lenitivo saber que outros tomam parte na sua dôr e a sentem como propria. Eu, meu querido marquez, que perdi meu augusto pai em quasi iguaes circumstancias, não só sympathiso com a sua pena porque a avalio por aquella que eu senti e sempre sentirei, mas ainda lhe posso assegurar que o golpe que o veio aterrar tambem a mim me ferio no mais intimo do coração, pois se lhe roubou o melhor dos pais, privou-me de um amigo como poucos ha neste mundo, de um amigo que me queria quasi como a um filho e eu do fundo d'alma respeitava e amava. Grande pois, é a nossa dôr, mas, grande tambem a consolação, que nos offerece a lembrança das muitas virtudes e da santa morte daquelle que choramos; dão essas a esperança, de que já no céo gose da visão de Deus e ahi interceda para nos obter as graças e benções, tão precisa para alcançarmos a bemaventurança. Faz agora dous annos que, poucas semanas depois da morte da santa mãi do marquez, seu pai me escreveu: «A cruz é a unica estrada para o céo..... não ha outra consolação para as tribulações do espirito, nem para as penas do coração, senão o cumprimento do proprio dever e a resignação com a vontade de Deus por quem, e para quem só fomos creados.» Estas bellas palavras eram como a expressão da vida de seu pai e conforme ellas foi a sua morte, pois abraçada a cruz a encontrou e nesse signal da nossa redempção achou força e consolação no combate extremo. Cruzado tambem era el-rei meu pai; durante a sua vida toda a cruz foi a sua fiel companheira; levou-a não só sem murmurar e com paciencia, mas, até com tanto amor, que, semelhante ao nosso primeiro rei, della fez a sua empreza e nella achou o maior allivio e força nas muitas tribulações da sua carreira e na hora tremenda da morte. É, pois, a cruz a herança que a ambos nós legaram nossos pais; herança grande e gloriosa; mas que nos obriga a tambem sermos grandes e dignos della; dignos de taes pais e dignos da patria que igualmente só nas glorias da cruz achou a propria grandeza! Estou por isso resolvido e faço quanto em mim cabe, para toma-la por norte da minha vida e de todas as minhas acções; espero e confio que neste caminho acharei sempre um fiel companheiro no meu joven marquez e quero que desde já saiba que em mim encontrará constantemente um coração de amigo fiel e verdadeiro. Devo isto a seu pai, e, creia-o tambem, á conformidade da nossa dôr e á semelhança da nossa desgraça. Rogo a Deus que abençõe e proteja o marquez de Abrantes e que sempre o haja em sua santa guarda. Seu primo *D. Miguel de Bragança.*»

« No *Diario do Governo* de 18 de março corrente, foi publicado o decreto de 17, em conformidade com o art. 52 do decreto com força de lei de 18 de dezembro de 1869, approvando o regulamento para a cobrança, escripturação e fiscalisação dos emolumentos consulares no imperio do Brasil, que faz parte do mesmo decreto. Tem este 31 artigos e 18 modelos.

« Em todos os consulados, vice-consulados e agencias estaria patente a tabella dos emolumentos para poder ser consultada pelos interessados.

« Tanto no consulado geral, como nos outros consulados do Brasil, haverá um cofre onde entrarão os respectivos emolumentos, os juros dos depositos metade do que se arrecadar nos vice-consulapos e agencias consulares de sua dependencia, e quaesquer fundos cuja transferencia tenha sido ordenada para os mesmos cofres. Os consules são responsaveis pelos fundos e valores que arrecadam.

« Toda a importancia dos emolumentos, porcentagens e juros de depositos que se arrecada no consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro e nos consulados da Bahia, Pernambuco, Maranhão, Pará, bem como a metade dos emolumentos cobrados nas dependencias dos respectivos consulados a que se refere o art. 151 do regulamento consular portuguez de 26 de novembro de 1851, constitue receita de estado, na conformidade do que dispõem os decretos de 13 de abril de 1868 e 26 de abril de 1869.

« Os emolumentos serão pagos em moeda forte de Portugal, ou no seu equivalente em moeda brasileira. A reducção a esta moeda será feita pelo cambio da praça que fixar a camara dos corretores no primeiro dia de cada mez. A cobrança dos emolumentos, pertencentes ao estado, effectua-se por meio de estampilhas, as quaes hão de ser collocadas nos documentos ou livros de que provenha a receita, por baixo da verba do pagamento, e inutilisadas com a assignatura do proprio empregado que fizer a cobrança, e com a data do dia em que ella tiver lugar.

« As estampilhas serão dos valores de 50 rs., 100, 150, 200, 250, 400, 500, 800, 1$000, 2$000, 3$, 4$, 5$, 10$, 20$, 30$, 40$, e 50$, e estampadas na repartição do sêllo da casa da moeda.

« Em todos os consulados haverá um livro de receita, conforme o modelo n. 4, que será previamente rubricado pelo secretario da legação no Rio de Janeiro, com termo de abertura e encerramento, no qual se lançarão, por ordem de numeros e datas, as quantias que se arrecadarem com designações da sua provincia, e do nome do individuo que as satisfazer. As contas do consul geral no Rio de Janeiro e dos consules no Brasil, e bem assim as da chancellarias que internamente exercerem as funcções consulares, são sujeitas ao julgamento do tribunal de contas sendo formuladas por annos economicos em harmonia com as prescripções do regulamento geral de eventualidade, e remettidas ao referido tribunal até o dia 1º de janeiro do anno economico seguinte, por intermedio do ministerio dos negocios estrangeiros.

« O uso das estampilhas para a cobrança dos emolumentos consulares, no imperio do Brasil, deverá começar em 1º de julho do corrente anno.

« Succumbio d'uma pneumonia aguda o visconde das Nogueiras, empregado superior da alfandega do Funchal (Madeira) e pai do Sr. Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos. Era do conselho de S. M., fidalgo cavalheiro da casa real, commendador de Christo, condecorado com a medalha das campanhas da liberdade e chefe de serviço da alfandega. Tinha sido em 1828 capitão de milicias, emigrou n'esse tempo, servio no cerco do Porto, durante o qual o Sr. D. Pedro IV o encarregou de commissões importantes, e arriscadissimas. Era homem de fina educação, trato amenissimo e de honrado caracter. E' de crer que a seu filho, antigo deputado em varias legislaturas, escriptor distincto e empregado superior no ministerio da fazenda seja feita a mercê do titulo de visconde.

« No dia 19 assignou-se no ministerio das obras publicas o contrato celebrado entre o governo portuguez e o Sr. Depeché, representante de uma empreza ingleza, para o estabelecimento de um cabo submarino entre Portugal e Inglaterra e Portugal e Gibraltar. Este contrato é provisorio.

« Falleceu o Sr. D. Nuno de Saldanha, irmão do conde de Rio Maior, e ajudante d'ordens de seu tio o Sr. duque de Saldanha.

Era geralmente estimado este cavalheiro por suas qualidades e distincção.

« No dia 22 foi á margem esquerda do Tejo a commissão encarregada de dar a sua opinião sobre o artilhamento das fortalezas marginaes. Esta commissão é composta dos Srs. Francisco Maria Pereira da Silva, Carlos Testa e Fortunato José Barreiros.

« Falleceu ha poucos dias em Lisbôa, a senhora baroneza de Villa-Cova, senhora das maiores virtudes e caridade.

« Entre as pessoas notaveis que falleceram n'estes ultimos dias, cabe mencionar o Sr. Dr. José Maria Rojão da Villa de Mourão. Foi um dos 7:500 bravos do Mindello, que muito se distinguio na guerra civil em que se pleiteou ha 37 annos a restauração da liberdade.

Foi governador civil por varias vezes e deputado ás côrtes em diversas legislaturas, e o seu nome é assas conhecido em todo o paiz.

« Foi agraciado com o titulo de conde da Foz, o visconde da Foz, filho primogenito do fallecido conde do mesmo titulo, que era ajudante de campo de S. M. el-rei o Sr. D. Fernando.

« Parece que o governo recebeu uma proposta para a exploração do caminho de ferro do sul e sueste. Foi apresentnda por Mr. Rose.

« Foi hoje na relação do Porto o julgamento do processo de João Brandão, o famigerado facinora da Beira, segundo a sentença da primeira instancia. Não sei qual o resultado do julgamento do tribunal de segunda instancia. Ouvi que se está imprimindo em Lisbôa um folheto composto por João Brandão, em que procura justificar-se. Abunda em documentos, alguns curiosissimos.

« Não são muito satisfactorias as ultimas noticias da Zambezia. Por cartas recebidas de Moçambique, diz-se que sahindo a expedição da aringa de Belchior (4 a 5 dias de marcha por terra para a aringa do Bonga) segundo uns a 18 de outubro, e segundo outros a 10 de novembro de 1869, deve a estas horas estar concluido o negocio da guerra, o qual na opinião de grande parte dos individuos, conhecedores da localidade e do assumpto, nada será nisto favoravel ás armas portuguezas. Em Tete, diz-se que falleceu o capitão Pontes, deixando já orphãos de mãi duas filhas e um filho. Outras noticias affirmam ter já morrido o major que foi mandado da India para Moçambique, commandando uma força expedicionaria contra o Bonga. Tambem se diz que o major que foi de Moçambique, adoecera, perdendo a final o juizo.

« Falla-se em que a verificarem-se fataes noticias para as nossos armas, visto que uma boa parte dos expedicionaris tem adoecido pelo caminho, será mandada de Portugal uma divisão completa! Santo Deus! Se esta guerra com o Bonga já nos custa o melhor de 700 e tantos contos, porquanto nos ficará a victoria.

« De 1 á 31 de maio proximo estará aberta a exposição annual da *Sociedade Promotora das Bellas Artes* em Portugal.

« No dia 14 houve jantar de ceremonia no paço, dado ao ministro da Italia, pelo anniversario do rei da Italia pai de S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia. Estiveram el-rei o Sr. D. Fernando, o Sr. infante D. Augusto, todo o ministerio, e excepto o Sr. Lobo d'Avila, ministro das obras publicas e interino da guerra, que tem estado doente em Bemfica.

Assistiram tambem os duques de Saldanha, condes da Ponte, de Val de Reis, da Carreira, as esposas dos ministros dos negocios estrangeiros (Mendes Leal) da justiça (Luziano de Castro) da marinha (Rebello da Silva), D. Gabriella Linhares, marquez de Sá da Bandeira, e outras pessôas da côrte.

« Segunda-feira 21 foi a inauguração do asylo Maria Pia, em Xabregues, reedificado, ampliado e melhorado depois do voraz incendio de 1867. Assistiram SS. MM. e numeroso concurso de pessôas de todas as jerarchias. »

— Ainda a 27, ao meio dia, accrescenta esse nosso zeloso e activo collaborador:

« Está publicado o programma official para que a solemnidade constitucional da abertura do parlamento seja na quinta-feira 31 do corrente.

« Veio noticia de uma insobordinação militar na India Portugueza.

Em Bicholim, os soldados do antigo quadro, em numero de 115, não quizeram cumpir a ordem de passagem para a guarda municipal, e declararam ao commandante que não queriam servir fóra de Bicholim, onde se tinham alistado. Inuteis foram as advertencias dos officiaes. Os soldados sahiram do quartel, fugiram armados e foram acampar n'um monte que dista de Bicholim 3/4 de legoa. São todos gentios os fugitivos. Os destacamentos que guarnecem as alfandegas daquella provincia e pontos militares já reuniram-se aos fugitivos, de fórma que eram desguarnecidas de Satary e Bicholim. O governador geral usou de todos os meios suasorios, e offereceu-lhes o perdão se voltassem ao quartel, porém elles não decidiram logo, e queriam que o governador publicasse o perdão no *Boletim Official*, garantindo-lhes igualmente a conservação no batalhão, sem serem empellidos a servir na guarda municipal.

Parece que os insurgentes contavam que os outros corpos do exercito adherissem ao levantamento, e por isso se não decidiram a aceitar o perdão e as baixas aos que as quizessem. O governador mandou forças dos outros corpos para experimentar a sua fidelidade. A causa destas perigosas occorencias é a nova organisação do exercito, mas os promotores d'ellas parece que são os officiaes.

« Continuam a vagar boatos de tentativas de sedicção militar.

« Antes de hontem foram chamados quasi á noite ao quartel general da 1ª divisão militar os Srs. generaes de brigada Jeronymo Maldonado, Rego e Talaya, commandante das brigadas de cavallaria e infantaria.

« Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. marquez de Souza, Assis Rodrigues, visconde de Menezes, João Palha, Thomaz de Carvalho, Victor Bastos e Fonceca, para propôr um plano completo de estudos na Academia das Bellas Artes e organisação do pessoal e material.

« O banco de Portugal começa amanhãa a funccionar no seu novo edificio na rua do Ouro, com frentes tambem para a rua dos Capitalistas e de S. Julião (Algibebes).

« Foi nomeado o marquez do Pombal, Manoel de Carvalho Mello Daun e Albuquerque, par do reino, gentil-homem da real commissão de S. M. el-rei o Sr. D. Fernando.

« Falleceu o primeiro barão de Arrudas, Bartholomeu de Gambôa e Liz, par do reino e coronel reformado das extinctas milicias e ex-capitão-mór da Arruda dos Vinhos. Nascera a 10 de janeiro de 1778.

« Começou em Vizeu o julgamento dos réos pronunciados pelo crime de moeda-falsa.

« Está assignado um decreto que eleva de 800 a 1$200 o direito das farinhas estrangeiras, ficando em deposito a differença para mais, até que as côrtes legislem definitivamente sobre o assumpto. Se as côrtes decidirem contra o augmento, restituem-se aos despachantes as sommas debradas á mais. No caso contrario, embolsa-os definitivamente o estado.

« Recebemos hoje os seguintes telegrammas:

« Tours, 24 de março de 1870.—Continúa em Tours o processo do principe Pedro Bonaparte. Muitas testemunhas attestam o caracter bulhento de Victor Noir. A proposito do comportamento do principe em Zaatcha, trocaram-se palavras violentas entre o principe e o advogado Laurier. Fouvielle interveio gritando: *O senhor assassinou covardemente Victor Noir!* A sessão foi suspensa por ter terminado o depoimento das testemunhas. Começam os discursos.

« Tours 25.—O presidente annuncia que porá como resultante dos debates a attenuante da provocação. Laurier ataca violentamente o accusado. O presidente vê-se obrigado duas vezes a recordar-lhe que o advogado não tem direito de insultar um accusado, mas sómente de provar a culpabilidade. Applausos. Continuam amanhãa os debates.

« Tours 26.—O procurador geral previne o jury contra as paixões extranhas ao processo, e pede a applicação da lei contra o accusado. Diz que examinou as versões do principe e de Fouvielle, e não aceita nenhuma d'ellas em absoluto. Crê que o principe foi aggredido por Noir, e que Fouvielle o confessou. O julgamento ainda hoje não terminou. E' duvidoso se amanhãa haverá sessão.

« Paris 25.—O *Jornal de Genova* de 25 extracta o despacho de Darú ao cardeal Antonelle. Darú adduz o direito do governo a ser ouvido na discussão das materias mixtas no concilio, mas não o reiviadica nos limites que ella tinha n'um concilio de Trento. Contentar-se-hia que um bispo nacional expozese no concilio a situação e os direitos do paiz. Termina propondo a modificação do programma do concilio, mas sem formular, para o caso da recusa, nenhuma ameaça. Antonelli responde que um bispo nacional não saberia como conciliar o duplo dever de embaixador e padre do concilio.

Todavia não recusa ouvir as observações da França, mas sem se obrigar a reconhecer-lhes direito.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa regeitou, em segunda discussão, o projecto n. 70 de 1864, que crea uma freguezia com a invocação de Santa Agueda, no termo de Pesqueira.

Approvou, em 1ª discussão, o projecto n. 1 deste anno, que revoga a lei n. 743 de 17 de junho de 1867, orando os Srs. Corrêa de Araujo e G. Drummond.

Approvou igualmente, sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 2 deste anno, que marca o subsidio e ajuda de custo dos deputados provinciaes na proxima futura legislatura.

Approvou ainda, em 1ª discussão, o projecto n. 3 deste anno, que transfere para o povoado de Nossa Senhora do O', a séde do termo de Ipojuca, orando o Sr. Paes Barreto.

Adiou, remettendo á commissão respectiva, o projecto n. 27 de 1864, que autorisa a camara do Buique a contratar a construcção de uma casa de mercado.

Regeitou, em 2ª discussão, o projecto n. 79 de 1864, que altera os limites das freguezias de S. Bento e Garanhuns, orando os Srs. Cunha Figueiredo Góes Cavalcanti.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 4, 5, 6 e 17 deste anno, e 38 de 1869; 2ª dos de ns. 1 deste anno e 44 de 1865.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA. — Consta-nos que S. Exc. o Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque deixa as rédeas da administração no dia 16 do corrente, seguindo a 18 para a Parahyba.

CAMARA MUNICIPAL.—Na sessão de 6 do corrente nomeou a camara municipal do Recife uma commissão, composta dos Exms. Srs. visconde de Camaragibe, barão de Pirapama, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto e Dr. Joaquim de Souza Reis, para felicitar á S. M. o Imperador pela terminação da guerra.

MUDANÇA DE NOME.—Nessa mesma sessão a camara municipal resolveu que d'ora em diante se chame *Praça dos Voluntarios da Patria* o actual largo do Arsenal de Marinha.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO. — A missa que nesta igreja é celebrada nos domingos ás 11 horas da manhãa, em consequencia da solemnidade dos Ramos, será celebrada amanhãa as 9 horas.

NOVO ATHENEO.—Esta sociedade, em sua sessão de 7 do corrente, approvou para socios effectivo o Sr. Ascindino Cavalcanti Simões, e correspondentes aos Srs. José Fernandes Coelho, em S. Paulo, e João Bastos Mello Gomes, na Bahia. No dia 21 deve haver sessão.

VOLUNTARIOS CEARENSES.—Ficava a sahir da côrte para o norte o transporte de guerra *Leopoldina*, do commando do nosso comprovinciano capitão-tenente Manoel Martins de Araujo Castro, afim de conduzir ao Ceará o batalhão n. 26 de voluntarios da patria, devendo tocar em nosso porto para tomar pratico, dentro de poucos dias.

Os Cearenses residentes em Pernambuco convocam uma reunião dos seus comprovincianos, para hoje ás 6 horas da tarde, no sobrado n. 44 da rua do Imperador, afim de tratarem dos festejos a fazer por occasião da passagem desse batalhão.

FESTEJOS PATRIOTICOS.—Ainda nos enviam os seguintes disticos, para serem collocados nos arcos, columnas ou pyramides que se armarem para commemorar a terminação da guerra.

A' S. M. o Imperador.

Sem vêr castigada a féra
Não descançaste, Senhor!
Foste grande—como o povo—
E' justiça, Imperador!
Eia! A nação de que és chefe
Medra ao ar da liberdade.
Respeitai nossos direitos
Nós—os vossos, Magestade!
Desenvolvidas as forças
D'esta gigante nação—
Será respeitado o throno
E tambem o pavilhão.
Marchai co' o povo á grandeza,
Confiai só no Brasil—
E possa livre este imperio
Vêr um futuro gentil.

Ao coronel Argollo.

Vencer trabalhos sem conta
E por fim estrada abrir
Qual a qu'abriste no Chaco...
E' de gloria se cobrir!

Ao chefe Barroso.

Desesperando na luta
Não duvidaste arrojar
Teu barco—não preparado—
Para o contrario afundar.

Ao barão da Passagem.

Come soldado cumpriste
A ordem—que a gloria dá—
Commandando esses navios
Que zombaram de Humaytá!

Ao escrivão Silva (da Parnahyba).

Ao paiol da Parnahyba
Tu foste—heroico—fumar
Para—ficando vencida—
Faze-la aos ares voar!...

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor *Tocantins*, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 5 e 6 do corrente: foi designado para exercer as funcções de major do batalhão n. 48 do municipio de Cabrobó, o capitão da 1ª companhia José Soares de Mello Avelins; mandou-se dar guias de passagem para o municipio de Agua-Preta, ao tenente Antonio Maria de Araujo do batalhão n. 25 de Santo Antão; e mandou-se agregar ao 3º batalhão de infantaria do municipio do Recife, o tenente cirurgião do 40º batalhão de Ipojuca, Angelo da Costa Mello Rosal.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações da presidencia de 5 e 6 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Queimadas, José Francisco Cordeiro de Arruda, Francisco Mauricio da Matta Ribeiro, Severino Barbosa da Silva Nô, e Francisco de Souza Leal.

Subdelegado do districto de S. Vicente.—Francisco Cabral de Mello Cavalcante.

2º e 4º supplentes do delegado de Limoeiro — Nicoláo Antonio Duarte e Francisco Mauricio da Matta Ribeiro.

1º supplente do subdelegado de S. Bento — Joaquim Dantas de Oliveira.

4º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto de Itambé — José Barbosa Martins de Queiroz, e Ludovico Francisco Rodrigues.

4º supplente do subdelegado do 1º districto do Bom Jardim—Taurino Lauriano de Resende Rangel.

1º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto de Itambé—José Henrique de Mendonça, Manoel Corrêa de Araujo Lima, João Baptista de Arruda e José Francisco de Almeida.

COMMISSÃO. — Hoje sae o brigue escuna de guerra *Tonelero*, afim de verificar a veracidade da declaração, do capitão de um navio hollandez, de ter encontrado na lat. s. 4º 47', cerca de 22 milhas distante do Cabo de Santo Agostinho, um baixio novo na profundidade de 17 pés.

PROCISSÃO DE RAMOS.—Amanhãa a irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas exporá a adoração dos fieis, em solemne procissão, a mesma imagem, como de costume, fazendo assim a procissão dos Ramos. A procissão percorrerá diversas ruas dos bairros de Santo Antonio, Recife e S. José.

URUGUAY.—Este vapor, da linha de Bordéos, chegou á Lisbôa na noute de 26 do passado de volta do Brasil.

DOURO.—A mala de Soutampton de 9 do corrente deve vir por este vapor.

AUGUSTINE E MARANHENSE.—Estes vapores das linhas de Liverpool, eram esperados em Lisbôa, em viagem para o Ceará, Maranhão e Pará, este a 17 e aquelle a 2 do corrente.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres:

5 0/0 de 1865	87 3/4	a 88 1/4
5 0/0 de 1859	93	a 95
4 1/2 0/0 de 1852-58-60	79	a 83
4 1/2 0/0 de 1863	80	a 82

COTAÇÕES DE GENEROS. — Nas principaes praças da Europa eram assim cotados os generos de producção do Brasil:

Londres 27 ás 10 1/2 horas da manhãa

O algodão fica frouxo dos preços: de 11 1/8 a 12 3/4 d. o de Pernambuco, de 10 7/8 a 11 3/8 o da Parahyba, de 11 a 11 7/8 o de Maceió, de 11 1/2 a 12 3/4 o do Maranhão, de 10 7/8 a 11 3/4 o do Rio Grande do Norte, e a 11 3/8 o do Ceará.

O assucar al.m de frouxo, não tem compradores.

Havre 26, ás 6 horas e 35 minutos da tarde

O algodão de Pernambuco esta firme a preço de frs. 138.

O cacáo do Pará vende-se de frs. 86 a 87.

NAVIOS A CARGA.—Em Lisbôa—*Julio, Soberano, Laia I, Relampago* e *Sappho* para Pernambuco, *Linda* e *Ligeiro* para o Pará; no Porto—*Saphira* para Pernambuco, e *Adelaide* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa—*Relampago* a 18 de Pernambuco, *Maranhense* a 18 do Ceará, *Pereira Borges* a 20 de Pernambuco, *Laia I* e *Alexandre Herculano* a 22 de Pernambuco, *Marianna II* a 23 idem; ao Porto—*Formosa* a 21 do Maranhão, e *Social* a 23 de Pernambuco.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—*Empresa* a 12 para o Ceará, *Ligeira* a 16 para o Pará, *Paraense* (vapor) a 20 para o Ceará, *Bella Figueirense* a 21 para Pernambuco; do Porto — *Nova Palmeira* a 13 para o Pará.

BELLA FIGUEIRENSE.—Este brigue portuguez, sahido a 21 do passado de Lisbôa para o nosso porto traz os seguintes generos: 237 pipas e 125 barris vinho, 50 ditos azeite, 50 ditos carne, 25 ditos e 5 pipas vinagre, 58 caixas azulejas, 16 ditas conservas, 45 ditas cera, 100 caixas batatas, 100 ditas cebollas, 800 saccos farello, 40 ditos feijão, 8 ditos tremoços, 14 volumes drogas, 597 pedras de cantaria, 10 fardos cravo, 200 caixas stearinas.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor francez *Amazone* trouxe os seguintes volumes: 40 caixas queijos a Antonio Lopes Rodrigues, 10 a Fonceca & Santos, 14 a J. M. da Rosa & Filhos, 26 a João Lida Costa, 20 a J. J. Gonçalves Beltrão, 18 a Lima Silva & C. 33 a Corga Irmãos, 6 a José Joaquim Alves, 40 a J. Corrêa Braga & C. 75 a Manoel Fernandes da Costa & C. 15 a J. Gerardo de Bastos, 12 a Silva & Joaquim Felippe, 17 a Barbosa & C., 60 a Guimarães & Alcoforado, 65 a Corvalho Zenha & C., 15 a ordem, 210 caixas vinho a C. A. Sodré da Matta & C., 400 a ordem, 100 a Pedro M. Maury, 125 a E. A. Burle & C, 20 caixas cognac a P. M. Maury. 50 a Felix Saurage, 50 a Wilson & Hett; 25 caixas sardinhas a E. A. Burle & C., 50 baris manteiga a Corga Irmãos

PARA O SUL.—O vapor *Amazone*, levou para o sul do imperio 182 passageiros, dos quaes 3 recebidos em nosso porto.

RUA DUQUE DE CAXIAS.—A commissão encarregada de agenciar nesta rua, os festejos para o final da guerra, pede aos senhores que subscreveram-se para o mesmo fim se dignem comparecer hoje ás 4 horas da tarde no sobrado n. 44 da mesma rua, afim de trata-se do modo porque devem ser feitos ditos festejos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.—O pessoal dos estabelecimentos á cargo d'esta santa casa no mez de março, foi o seguinte:

Hospital Pedro II.—Enfermos nacionaes 179, estrangeiros 26, mendigos 22, filhos de enfermos 7, irmãas de caridade 10, empregados 7, serventes e lavadeiras 15—total 266.

Hospital dos Lazaros.—Enfermos 24, empregados 4 serventes 2—total 32.

Hospicio de alienados.—Enfermos 83, empregados 10—total 93.

Casa dos expostos.—Educandas no estabelecimento 81, meninos em creação 82, amas externas 82, idem interna 1, irmãas de caridade 8, regente e empregados 3, servente 1—total 258.

Collegio dos orphãos.—Educandos 71, empregados 11, serventes 3—total 85.

Collegio das orphãas.—Educandas 134, irmãas de caridade 9, empregados 3, serventes 4—total 150.

Secretaria.—Empregados 7, advogados 2, solicitadores 2, cobradores 2—total 13.

Recapitulação. — Enfermos 314, mendigos 22, educandos 293, meninos em creação 82, amas externas 82, idem interna 1, empregados e irmãas de caridade 78, serventes e lavadeiras 25—total 906.

D'este pessoal 662 pertencem ao patrimonio de caridade e 235 aos de orphãos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 143ª a beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, a qual corre no dia 12.

PASSAGEIROS.—Vindos de Goianna, no vapor Parahyba:

Aquilino José Gomes Teixeira, Isidoro Marinho C, José Francisco Brandão, Laurindo Machado, Francelino Freire Crespo, tenente-coronel Carreira com quatro pessoas em sua companhia e 3 escravos mais.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Amazone*:

Dr. Candido de Souza Requião, Colim Campbell Simpson.

—Entrados de S. Miguel no patacho portuguez *Michaelense*:

José de Frias, João do Rego Souza, José Caetano de Lima, Manoel Tavares da Motta, Antonio Soares de Souza, Manoel de Rezende, José Pereira, Mariano José Cabral, Francisco Luiz de Souza, João Raposo, Manoel Tavares Ferreira, Jacintho Raposo de Viveiros, José do Rego de Mello, José d'Oliveira, Manoel Pereira, José Pereira, Antonio Brasilio Monteiro, Francisco Alexandre, Joanna del Sol, Victorino da Costa.

— Entrados da Europa no vapor francez *Amazone*:

Mr. Mayer Louce, Mr. Rouquairal, Mr. Joaquim Deveira de Caerabos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de abril de 1870.

Manoel Jeronymo da Penha, 51 annos, casado, Santo Antonio; bronchites.

Benjamim, Pernambuco, 7 dias, Boavista; espasmo.

Francisco Candido Corrêa Lima, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Varsea; rheumatismo agudo.

Othalia, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; interite.

Francisco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Marcos dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, Boavista; amolecimento cerebral.

João Baptista Rodrigues, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Boavista; paralysia.

José Antonio da Rocha, Portugal, 64 annos, casado, Afogados; paralysia.

Pedro da Costa Bezerra, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boavista; uma facada.

Francisco José de Gouvêa, Portugal, 64 annos, solteiro, Boavista; tumor maligno.

— 8 —

Torquato Marques dos Prazeres, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Sebastião, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Leandro José Gomes, Bahia, 56 annos, Boavista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; espasmo.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Boavista; espasmo.

Maria Catharina, Pernambuco, 48 annos, viuva, Santo Antonio; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 7 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. deputado Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 4.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: — Diario e Copiador de Bernardino Duarte Campos & C., Copiador de Oliveira & Carvalho, Diario e Copiador de Silva, Figueirêdo & C., Diario de Gonçalves Irmão & C., dito de Paton Nask & C., dito da viuva de Alexandre José da Rosa.

DESPACHOS.

Requerimento de José Teixeira Bastos, pedindo o registro de uma procuração bastante, que junta, de José Antonio de Mattos.—Registre-se.

De Leoncio Rodrigues Collaço e José Ribeiro de Brito, pedindo o registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Bernardino Pereira de Brito, João Firmino de Revorêdo Freire e José Ribeiro de Brito, pedindo tambem o do seu contrato de sociedade em uma prença de algodão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Antonio Basto, pedindo que no livro de registro dos documentos não previstos pelo codigo commercial se lhe registre o documento que apresenta.—Registre-se.

De Bernardino Duarte Campos, Joaquim Fernandes da Silva Campos e Manoel José da Costa Pereira, pedindo o registro do distrato social, que juntam, da firma—Duarte, Pereira & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Gonçalves Irmãos & C., successores da firma —Gonçalves Pará & C., pedindo que se lhes transfira o livro Diario que se acha em branco e pertenceu a firma extincta.—Como requerem.

De João Anastacio Gomes, portuguez, com 27 annos de idade, estabelecido e residente na cidade da Fortaleza, com casa de fazendas á grosso e a retalho, pedindo ser admittido á matricula.—Junta certidão de idade, 2 attestados de commerciantes d'aquella praça e 1 dos commerciantes desta—Alfrêdo Henrique Garcia, Mello Lobo & C.. José Sá Leitão Junior, João Licio Marques e Joaquim Monteiro da Cruz, nos quaes é abonado seu credito commercial.—Sellado o documento sob n. 4, volte a petição.

De Silverio Martins da Cunha, brasileiro, de idade de 26 annos, estabelecido e residente na sobredita cidade da Fortaleza, com casa tambem de fazendas por grosso e retalho, pedindo ser igualmente admittido á matricula.—Junta iguaes documentos aos que juntou o precedente peticionario. —Sellado o documento sob n. 4, volte a petição.

De E. R. Rabello & C., pedindo que se mande a junta dos corretores attestar-lhes qual o cambio á vista sobre Portugal, que vigorou no mez de fevereiro ultimo, e vigora no corrente.—Pode attestar.

Replica do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, mostrando a impossibilidade que tem a companhia Recife Drainage, limited—, em satisfazer as exigencias fiscaes referidas no despacho de 31 de março ultimo.—Do certificado do memorando junto, consta que o capital da companhia é 50 mil libras, divididas em 500 acções, e pelo documento annexo não consta a subscripção da totalidade destas acções, pelo que a supplicante satisfaça o despacho de 31 do proximo passado mencionando os nomes dos subscriptores, quantias e moradas conforme é de lei.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Costa & Soares, pedindo o registro de seu contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

De Adolpho Francisco Lavra e Gratuliano dos Santos Vital, contrato tambem social.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

Summario ex-officio contra o administrador do trapiche Guerra.—Recebidos os artigos, manda o tribunal que o summariado responda no termo de cinco dias para o que se lhe enviaram por cópia os mesmos artigos.

Summario tambem ex-officio contra o administrador do trapiche Cunha.—O Exm. Sr. presidente marcou a 1.ª sessão para julgamento, convidando-se o Sr. desembargador fiscal para assistir a mesma sessão.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 7 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, o administrador da massa fallida de Mamede & Martins.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellantes exequentes, Tasso Irmãos; appellado embargante 3.º, Antonio Moreira Reis, executados, D. Luiza Engenia d'Assumpção Coutinho e o consul portuguez: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Rosa.—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido em parte o Sr. desembargador Reis e Silva e in totum o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, José Targino Gonçalves Fialho; appellado, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior: appellante, André de Abreu Porto; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante, José Gomes Villar; appellado, Antonio Herculano de Almeida: appellante, José Pinto Ribeiro; appellados, Maury Romaguera Filho & C.: appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.; appellado, Domingos Francisco Ramalho.—Não foram propostos estes tres feitos por não estar presente o Sr. Miranda Leal.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, Francisco Moreira de Souza e sua mulher; appellados, Francisco Coelho da Fonseca e outro: appellantes, os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo; appellado João Alves Pedrôso.—O primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes, Manoel Alves Ferreira & C.; appellados, D. Agostinha Joanna e Filhos.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, Miguel Joaquim da Costa; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo especial do commercio: aggravantes, os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello; aggravado, o juizo.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde, menos dez minutos.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MARÇO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1869 á 1870*	*1868 á 1869*	*1867 á 1868*
Direitos de consumo	470:138$818	620:888$978	237:495$255
Dito de augmento de 40 %	167:168$892		
Dito de dito de 30 %	2:647$393		
Ditos addicionaes de 5 %	100:168$981	82:854$521	30:781$544
Ditos addicionaes de 2 %	$024	200$216	39$551
Ditos de baldeação e reexportação		159$161	462$765
Ditos de dita e reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem		656$270	1:583$834
Ditos de 12 % dos generos do paiz		3:379$042	2:458$759
Ditos de 3 % dos generos livres		3:366$125	940$453
Ditos de 5 % idem	2:234$250		
Armazenagem	1:284$354	711$399	634$518
Premios dos assignados	38$700		
Despacho maritimo			
Ancoragem	6:694$000	4:094$400	2:667$450
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil	63$900		
Ditos de 9 % de exportação	263:822$491	261:374$698	233:405$776
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:202$410	988$480	1:069$500
Interior			
Sello adhesivo	1:125$000		
Dito do papel fixo	90$000	859$800	630$920
Dito do papel proporcional	30$000	244$070	277$590
Emolumentos	118$590	45$800	64$200
Imposto dos despachantes		418$750	456$250
Dito de 5 e 10 % de transmissão de propriedade	21$790	4$250	77$000
[illegible]			
Receita eventual (multas)	783$474	4:609$595	747$004
	1,017:865$567	984:916$655	514:172$036
Dizimo da provincia das Alagôas	11:868$478	15:570$518	9:859$674
Dito da provincia da Parahyba	12:482$632	7:916$965	5:516$894
Dito da provincia do Rio Grande do Norte		5$446	398$930
Contribuição de caridade	423$760	836$235	533$160
	1,042:640$437	1,009:245$819	530:480$714

Alfandega de Pernambuco, 2 de abril de 1870.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O abaixo assignado, advogado de partido do coronel Coriolano Velloso da Silveira, conhecedor de todas as falsidades que se tem allegado, passa a responder ao bacharel Antonio Venancio no terreno da dignidade e da honra, com linguagem franca e modesta, sem descer aos lamaçaes, onde se enlodeiam aquelles que entendem, que o modo virulento e indiscreto é o meio mais seguro de conseguir a prompta realisação de seus sordidos e mesquinhos ieteresses.

Seja pois este o meu protesto solemne — de que não me affastarei destes principios um só momento,—sendo baixo o caracter, mesquinho o proceder, daquelle que transpuzer os limites, á que na presente me restrinjo.

Diz o bacharel Venancio:

« *O coronel Coriolano, está correndo uma linha divisoria, ou aviventando á seu modo a demarcação antiga entre os engenhos Ribeirão e Minas-novas,—isto na ausencia das partes interessadas.* »

Que a aviventação de rumos, não importa uma demarcação, e por conseguinte nenhuma alteração na divisão anterior dos terrenos, é claro e prescinde de domonstração, porquanto aquella não é mais do que um novo esclarecimento, para aquelles que costumam todos os dias assaltar as propriedades alheias a titulo, ou sob pretexto, de ignorancia.

Apezar disso foi o coronel Coriolano por de mais zeloso e consciencioso, mandando avisar ao Sr. Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, como se vê do documento n. 1, em que se verifica ter sido o mesmo convenientemente avisado, á despeito mesmo da sua resposta pouco clara e subtil.

Portanto é falso e inexacto este topico da correspondencia.

Tal procedimento não é de cavalheiro, não é de homem sério, que tanto condemna o degradação humana; e isto é sem duvida faltar a verdade.

E' tanto é isto exacto, que o Sr. João Gonçalves da Silva, consenhor do engenho Minas-novas, ainda não fez a menor reclamação.

Supponho mesmo que o coronel Coriolano tivesse invadido terrenos do engenho do collega, seria o jornal o meio de conseguir o respeito a seus direitos?

Creio que não, e nem o lembrarei, que receio offender sua modestia a susceptibilidade.

Que semelhante aviventação foi provocada pelo Sr. Vicente Elias Cavalcante, verá o collega do documento n. 2, onde se mostra que foram os terreno do engenho Ribeirão invadidos á titulo de ignorancia, e em qual se pede licença ao coronel Coriolano para plantar nos mesmos terrenos, sem que constituisse isto direito de posse.

Será este o procedimento honesto e conveniente, de quem se diz recto e justo? Parece-nos antes cavalheiro e digno o do coronel Coriolano que a tudo cedeu, guardando as conveniencias de relações, sem levar-se por pequenos interesses, que não se anninham em seus generosos sentimentos. Por tanto a aviventação para tal visinho era preciso ser por assim dizer—diaria,—principalmente quando continuavam a reproducção de taes actos, como se vê dos documentos ns. 3 e 4.

O publico, pois, a vista do exposto, poderá bem conhecer qual das duas dignidades, qual dos dous modos de proceder é o mais honesto.

Não precisa o coronel Coriolano prevenir o juizo publico, quando possue os seus terrenos por titulos legitimos e irrecusaveis, os quaes serão exhibidos, quando fôr provocado pelo collega nos tribunaes competentes; além de que admira que o collega, que deve ser versado nas leis, venha contradizer uma posse legitima de mais de doze annos, como se vê dos documentos ns. 3 e 2 (*carta do tio e padrinho do collega*), quando mesmo não fosse outro o titulo do coronel Coriolano.

Conclúo, pois, a presente com as seguintes palavras: não é nos jornaes que se reconhece o direito; e não é a linguagem baixa e corriqueira que mancha a dignidade de outrem.

O coronel Coriolano devolve intactos os insultos, porque não desce a respoode-los; e eu tranquillo fico em meu posto de honra.

Gamelleira, 6 de março de 1870.

Francisco José de Medeiros.

DOCUMENTOS.

N. 1.—Minas Novas, 11 de março de 1870.—Illm. Sr. Thomaz de F.—Meu filho encarregado dos negocios da casa acha-se no Recife, em chegando responde o contitido de sua carta, e isto mesmo levará V. S. ao conhecimento do Illm. Sr. coronel.—Sou de V. S., attento venerador—*V. E. Cavalcanti de Albuquerque.*

Publica fórma.

N. 2.—Illm. Sr. compadre e amigo, Sua casa, agosto 22, de 1858.—Cumprime em primeiro lugar desejar-lhe robusta saúde e a Exma. Sra. comadre e mais familia; passo a responder a sua carta de 17 do mez que rége, em que me participa ter o meu roçado ultrapassado o nosso rumo, fui averiguar, é exacto, a vista do que plantarei se o senhor compadre consentir, sem que isto me sirva de posse, e deixo de plantar se não lhe convier, no que conversaremos com nossa vista; sempre prompto a seu dispôr estou, porque sou cordealmente seu amigo certo, compadre e obrigado—*V. E. Cavalcanti de Albuquerque.*

N. 3.—Illm. Sr. compadre.—Tendo eu feito um roçado na divisão de Barra-nova com Cachoeira, por ignorar o rumo, agora convém V. S mandar avivar o rumo, conheço o roçado, entrou um pedaço no terreno da Cachoeira, propriedade de V. S., por isto peço a V. S. o favor de consentir em plantar este pedaço de roçado, afim de não perder, de cujo favor ficarei eternamente grato, alem dos mais favores recebido. Estimo que V. S. desfructe boa saude e toda a Exma. familia, para despor de quem é com véras amisade

De V. S Comp. Amg. Obr. Servo C.

Barra-nova, 12 de março de 1870.

José Alexandre Carneiro Leão.

N. 4.—Illm. Sr. capitão João Pereira Chaves.—Tenha a bondade de respondes ao pé desta, se que tempo me communicou V. S. que os senhores de Minas Novas, haviam invadido a linha que divide esse engenho daquelle; assim como o que lhe disse eu, e o que se passou depois disto.

Permitta-me fazer de sua resposta o uzo que me convier—Sou com toda estima, de V. S. attento venerador criado e obrigado.

Engenho Ribeirão 10 de março de 1870.

Coriolano Velloso da Silveira.

Illm. Sr. coronel.—Em resposta a carta de V. S. tenho a dizer-lhe que a pouco me constou, que gente de Minas Novas estavam tirando madeiras n'um roçado feito em terras deste engenho, de que sou rendeiro, dei a V. S. parte, tive em resposta que me dirigisse ao Sr. Vicente Elias, para não continuar no dia 26 de fevereiro, encontro na estação do Ribeirão, eu me dirigi ao Sr. Vicente Elias em presencia do filho, elle disse-me que não sabia, e que a mais de dous annos tinha tirado madeiras, porém que agora não apresentando o Sr. bacharel Venancio, este disse que só se os carpinas tinha tirado sem sua ordem, e dizendo esse que não confundisse. que tinha ordem para empatar, comessou com pilerias o Sr. Vicente Elias, esse disse-lhe que estava fallando serio e nisso ficou nada mais se deu.—O mais é ser de V. S. amigo, obrigado e criado.

João Pereira Chaves.

N. 5.—Illm. Sr. Manoel do Carmo Carneiro Leão. Sua casa 26 de março de 1870.—Tenha a

ILEGÍVEL

bondade de responder-me ao pé d'esta, o que sabe a respeito das demarcações amigaveis que se tem feito entre os engenhos ribeirão, Minas Novas e Cachoeira, assim como quando porque sempre tractei a seu cunhado o Sr. Vicente Elias Cavalcanti d'Albuquerque e a seu sobrinho e afilhado o Sr. bacharel Antonio Venancio Cavalcanti d'Albuquerque, consentindo fazer de sua resposta o uso que me convier. Sou com estima de V. S. attento venerador e creado.—*Coriolano Velloso da Silveira.*

Illm. Sr.—Em resposta a carta acima, tenho a dizer lhe, quanto as demarcações que ha muitos annos correu V. S., de acordo com meu cunhado, Vicente Elias, entre o seu e o engenho delle, e por ella sempre se regularam, acerca de dous annos correram outra linha pelo lado que devide com o sitio do Rocha, propriedade de seu pai; sei que tudo empregou para que chegasse a um acordo, cedendo mais algumas braças no brejo do Peri, tendo ficado para o lado de Minas Novas a casa que seu pai tinha mandado fazer; V. S. empregou todos os meios para ser retirada a casa, e um dia me pedio para eu ir ver se se havia desmanchado dita casa, e não achando eu desmanchada, disse a Manoel Alves, encarregado desse trabalho, que o fizesse sem demora.

Quanto a alteração da linha que devide o engenho Cachoeira, está feita pelo mesmo lugar por onde sempre foi e não sei que duvida possa haver.

Quanto ao modo com que V. S. tem tratado a meus cunhado Vicente Elias e sobrinho Antonio Venancio, ignoro o que haja de mais, porque no tempo que V. S. governou sempre houve amisade e nem elle e nem os seus moradores nada soffreram. Pode V. S. fazer desta minha resposta o uso que lhe convier e sou com estima de V. S. amigo, patricio e obrigado servo.—*Manoel do Carmo Carneiro Leão.*

Estavam sellados e reconhecidos.

(*) Pamphilo Julio da Costa Cyrne e João Venancio Machado da Paz Junior, inspectores do 10º quarteirão de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella e os demais abaixos assignados, proprietarios e moradores no mesmo quarteirão, não podendo deixar passar sem contestação a noticia que na *Revista Diaria* dá o *Diario de Pernambuco* de 30 de março proximo passado sob a epigraphe —ladrões— veem por isso protestar solemnemente contra tal noticia, por falsa e infundada. Se o informante é o individuo a quem apalparam a porta, não tem rasão de pedir providencias á autoridade policial.

Como esse lugar é rondado sempre pelos dous primeiros abaixo assignados e algmas vezes acompanhados pelo subdelegado respectivo, podem afiançar que no lugar de Sant'Anna não existe quadrilha alguma de ladrões como se pretendeu fazer acreditar pela referida noticia.

Pamphilo Julio da Costa Cyrne.
João Venancio Machado da Paz Junior.
Joaquim Francisco de Miranda.
Alberto Antonio Mauvernay.
João Maria Cordeira Lima.
Luciano Mauvernay.
A rogo de João Venancio Machado
José da Silva Rodrigues.
A rogo de Angelo José de Senna
Luiz de França Bahia.
José Mendes da Silva.
Manoel Francisco das Chagas.

Protectora das Familias,

Associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Garida pelo banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro.

Essa associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas novas.

Em 31 de dezembro de 1868 tinha effectuado essa associação 5342 contratos.

Inscripto um capital de 8.042:101$890.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 2,354:700$000.

Até 31 de dezembro de 1869 tinha effectuado essa associação 7722 contratos.

Inscripto um capital de 11,537:350$580.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 3,774:700$000.

Para mais esclarecimentos dirigir-se-hão ao escriptorio dessa associação, rua do Livramento n. 19, 1º andar.

O agente.
Narcizo Francisco de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE ABRIL DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte—857 rs. por kil. (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—953 rs. por kil. posto a bordo, frete de 3/8 e 5 0/0 (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—850 rs. por kil. (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/8, 22 1/4 e do banco 22 d. por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 438 e 435 rs. por franco.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.

Pelo presidente,
Mesquita Junior,
Pelo secretario,
A. P. de Lemos,

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia á praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 7	182:997$103
Idem do dia 8	31:493$556
	214:490$659

(*) A pessoa que ministrou á redacção deste Diario as informações em que se basearam a noticia á que alude o artigo acima, é moradora em Sant'Anna e é tida geralmente em bôa conta; por isso acreditamo-lo. Hoje porém que é essa noticia contestada por pessoas muito competentes, não temos duvida em rectifica la, visto como só nos empenhamos pelo bem publico e somos amantes da verdade.

A REDACÇÃO.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	274	
Idem idem com generos	683	
		957
Volumes sahidos com fazendas	79	
Idem idem com generos	402	
		481

Descarregam hoje 9 de abril

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Julia Black*—mercadorias.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—idem.
Patacho hollandez—*Geraldine*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Duas Madalenas* — farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Meta*—idem.
Barca portugueza—*S. Miguel*—mercadorias.
Brigue inglez—*Dante*—bacalhão.
Barca ingleza—*Areis*—sebo e ossos.
Brigue norte-allemão—*Augusto*—idem.
Patacho inglez—*Juventa*—trilhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERN GEASRAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 7	13:338$957
Idem do dia 8	1:225$372
	14:564$329

CONSULADO PROVINCAL.

Rendimento do dia 2 a 7	20:625$885
Idem do dia 8	3:061$357
	23:690$242

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Bahia—7 dias, brigue escuna, nacional *Mentor*, de 163 toneladas, capitão Domingos A. da Silva, equipagem 10, carga 2300 alqueires de farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Barcelona—39 dias, patacho hespanhol *Assumpcion Fomento*, de 190 toneladas, capitão I. Alseno, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Amorim Irmãos & C.

Barcelona—58 dias, sumaca hespanhola *Amable Dolores*, de 64 toneladas, capitão Pablo Codino, equipagem 10, carga vinho e outros effeitos; a Amorim Irmão & C.

Rio-Grande do Norte—10 dias, brigue brasileiro *Alberto*, de 247 toneladas, capitão J. L. Gonçalves Penna, equipagem 12, carga algodão e outros generos; ao barão do Livramento.

Barcelona—39 dias, sumaca hespanhola *Portollas*, de 155 toneladas, capitão Pedro Isern, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Pereira Carneiro & C.

Santos—24 dias, escuna ingleza *Aberfeldy*, de 202 toneladas, capitão W. Evans. equipagem 7, em lastro e café; a Pereira Carneiro & C.

New-York—39 dias, barca ingleza *Olinda* de 251 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 12, carga 200 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Johnton Pater & C.

Liverpool—40 dias, patacho inglez *Glide*, de 215 toneladas, capitão Dewduey, equipagem 9, carga differentes generos; a Sawnders Brothers & C.

Rio de Janeiro—13 dias, brigue hespanhol *Amable Thereza*, de 212 toneladas, capitão J. Julio, equipagem 12, em lastro; a ordem,

Rio da Janeiro—18 dias, barca dinamarqueza *Flora*, de 280 toneladas, capitão I. N. Brasck, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Bordeaux e portos intermedios—14 dias, vapor francez *Amazone*, de 1907 toneladas, commandante Jorot., equipagem 121, carga fazenda e outros generos; a Tisset Frere.

Terra Nova—37 dias, escuna ingleza *Stephania*, de 114 toneladas, capitão S. W. Veram, equipagem 7. carga 1800 barricas com bacalhao; a Simpson Druder & C.

Ilha de S. Miguel—31 dias, patacho portuguez *Michaelense*, de 144 toneladas, capitão José R. da Costa, equipagem 10, carga milho e lastro; a Machado & Almeida.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Rio da prata e portos intermedios—Vapor francez *Amazone*, commandante Jorot, carga parte da que trouxe de Bordeaux.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 8 do corrente, depois do meio dia, e a requerimento de Mills Latham & C, será levado á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, na porta desta repartição, um fardo da marca IL n. 576, vindo de Liverpool no vapor inglez *Saphire*, entrado em 28 do mez proximo passado, contendo 100 peças de madapolão até 15 fios de urdidura, com avaria de agua do mar, com o peso real de 145 kilogrammos, no valor de 132$920.

Alfandega de Pernambuco 6 de abril de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos do termo do Recife, por S. M. Imperador, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que da data do mesmo a 30 dias, serão recebidas propostas em cartas fechadas, que serão entregues no cartorio do escrivão que este subscreveu, para serem abertas em audiencia findo o dito prazo, para a arrematação do escravo Fernando, de nação, em metade de seu valor de 600$ pertencente aos bens da finada D. Angela Rosa de Miranda, a requerimento do inventariante João José da Silveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixadO no lugar do costume e publicado pela imprensa,

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de abril de 1870.

Eu, João Facundo da Silva Guimarães, escrevi e subscrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARACOES.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em l'quidação. 30 de mraço de 1870.

A Caixa Filial do Banco do Braril, tendo de proceder sua lipuidação, vende por commodo preço o sobrado sito a rua Imperial n. 64, com grandes e excellentes acomodações, assim como vende a casa terrea contigua, n. 66, a tratar na mesma caixa a rua do Gommercio n. 34,

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam archivados competentemente os seguintes contratos e distratos de sociedades;

Contrato de José Leandro Lopes de Oliveira e Francisco Antonio de Carvalho, estabelecidos nesta praça com negocio de fazendas, sob a firma social de Oliveira & Carvalho, e o capital de 11:496$268 fornecido por ambos.

Contrato de Ignacio Gomes da Silva e José Joaquim Seve, estabelecidos na villa de Mossoró, provincia do Ceará, com negocio de generos do paiz e estrangeiros, e commissões, com o capital de 10:000$ fornecido por ambos.

Distrato de Pedro Tinoco, Joaquim Ferreira Diniz e Francisco Ignacio Tinoco de Souza dissolvendo a sociedade que gyrava sob a firma de Vianna & Guimarães, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Diniz.

Distrato de Antonio Domingos de Almeida Poças e Bento José de Macedo Poças, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Poças & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Macedo Poças.

Contrato de Manoel Antonio Monteiro dos Santos, Joaquim Monteiro da Cruz, Gregorio Paes do Amaral e Joaquim de Souza Monteiro, estabelecinos nesta cidade sob a firma de Monteiro Gregorio & C. com negocio de mercadorias nacionaes e estrangeiras, em grosso, com o capital de 132:000$; para o qual entrou o socio Monteiro dos Santos com 50:000$ em commandita.

Contrato de Narciso José Monteiro e Manoel Alves Correia, estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas, sob a firma de Monteiro & Correia, e o capital de 38:873$977 fornecido por ambos.

Contrato de Alfredo Cardoso Pereira e José Alves Barbosa Junior, estabelecidos nesta cidade com negocio de mercadorias nacionaes e estrangeiras, e o capital de 100:000$ fornecido por ambos.

Secretaria do Tribunal do commercio de Pernambuco 6 de abril de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi admittido á matricula na qualidade de commerciante o Sr. Antonio dos Santos Braga Junior, cidadão brasileiro, estabelecido com casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho, na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 31 de março de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Imperiale e regio consulato d'Austria e Unghe ia, in Pernambuco.

Con decreto dd.ª 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei sudditi Austro-Ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed asicura agli interessati il diritto di nazionalitá presso l'I. e R. Uffici Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco, 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone do Livramento.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 14 de abril continúa a receber propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$ annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 6 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigaes de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 de abril, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecar, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno. . . .	360$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14.	96$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	192$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n, 43	174$000
Idem idem n, 65.	247$000
Rua de Hortas.	
Loja do socrado n. 41	121$000
PATRIMGNIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	240$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102.	202$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.

Sabbado 9 de abril de 1870.

Espectaculo em regosijo á chegada do

Batalhão 30

Sendo convidados o digno commandante do referido batalhão e officiaes, afim de receberem as ovações que lhes são devidas.

Depois da orchestra executar o

HYMNO NACIONAL,

Representar-se-ha pela segunda vez o interessante e muito applaudido drama em 3 actos, intitulado:

LUCIA DIDIER

Os principaes papeis serão desempenhados pela Sra. D. Maria de Lacerda Bahia, D. Olympia e os Srs. Xisto Bahia, Peregrino e Braga.

Segue-se a exibição da lindá comedia em 1 acto

O TIO TORQUATO

desempenhando os principaes papeis a Sra. D. Maria de Lacerda Bahia e os Srs. Xisto Bahia e Peregrino.

Depois representar-se-ha a graciosa comedia em 1 acto:

POR UM TRIZ

Executando os principaes papeis os Srs. Babia e Peregrino.

Terminará o espectaculo com a 3ª representação do espirituoso *dialogo funebre*:

O salto de Leucade

Cujo terminará com um engraçado

EL CANCAN

Dançado pelos Srs. Bahia e Peregrino.

A direcção attendendo a innumeros pedidos de pessoas que desejam assistir aos espectaculos deste theatro, resolveu modificar os preços dos bilhetes, vigorando d'ora avante a tabella abaixo mencionada:

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 15$.
Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 2$500.
Platéa, com passagem para antes e depois do espectaculo, 1$500.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 10 de abril

4ª e ultima representação do excellente e muito applaudido drama em 5 actos, intitulado:

O MEDICO DAS CRIANÇAS

Terminará o espectaculo com a representação da graciosa comedia em 1 acto denominada:

O marido victima das modas

Tanto no drama como na comedia, os principaes papeis serão desempenhados pela Sra, D. Maria Bahia e os Srs. Bahia e Peregrino, tomando igualmente parte as Sras. D Olympia, D. Joaquina e os Srs. Braga, Eduardo, Freitas etc. etc.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos, havendo trem depois do espectaculo, cujo tocará em todos os pontos do estylo.

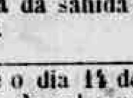
O espectaculo principiará ás 7 3/4 em ponto, para terminar ás 11.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Cururipe*, commandante Julio, seguirá para o porto ac ma no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 12.

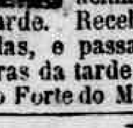
Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passageus trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

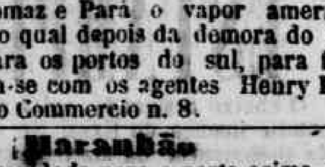
Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engaojada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga: para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO

De um sobrado de 2 andares e sotão.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de 2 andares e sotão, quintal, cacimba etc., sito á rua do Rangel n. 38, edificado em solo proprio.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz.

LEILAO

Da refinação da rua de Hortas numero 7.

O agente Martins fará leilão por ordem de Barros & Santos Pinto da refinação da rua de Hortas n. 7, constando de caixões, balanças com pesos, moinho para café, taixos e mais utencilios, cuja refinação se acha muito bem collocada e afreguezada.

Segunda-feira 11 do corrente.

Na mesma refinação ao meio dia.

LEILAÕ

De chá da India, manteiga ingleza em latas, e vinho champanha,

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão de 30 caixas de chá verde da India, de cerca de 20 libras e de 10 ditas de 67 libras cada uma, 99 latas de 6 libras cada uma de superior manteiga ingleza e de 6 caixas de 12 garrafas de optimo vinho champanha, tudo para fechar contas.

Segunda-feira

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, 1º andar.

LEILÃO

De tres partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Penha n. 19 (as quaes partes correspondem a mais de metade) edificado em chãos proprios.

Terça-feira 13 de abril as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De uma mobilia de amarello a Luiz XV constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, jardineira e 1 sofá, uma meia commoda de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de jantar nova, 1 cama franceza de amarello com colxão novo. 1 rico relogio com figuras douradas e redoma, 1 grande espelho com moldura dourada, 5 cadeiras americanas e 1 mesa de cosinha.

Terça-feira 12 do corrente.

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retira desta provincia dos moveis acima no 3º andar do sobrado n. 13 da rua da Cruz do Recife as 11 horas do dia.

LEILÃO
de fazendas avariadas

Terça-feira 12 de abril as 11 horas,

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um fardo marca XXP n. 1716 com madapolão avariado a bordo do vapor inglez *Oneida*, em continuação venderá tambem algumas peças de casemira de cores e pannos finos com pequeno toque de avaria, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um cabriolet americano coberto de 4 rodas para um ou dous cavallos e arreios.

Terça-feira 12 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto em frente ao seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade: na rua de S. Francisco n. 72.

AMA

Precisa-se para comprar e cozinhar para tres pessoas: á rua da Cadeia n, 45, loja.

— Troca-se duas riquissimas imagens vindas do Lisboa, e vende-se duas machinas dos melhores autores, tendo quem ensine a cozer, com todos os ferros e por preço muit em conta, na mesma casa coze-se vestidos para casamentos da ultima moda e particulares; tambem se vende um charope vindo do sertão para curar molestia do peito e banha de criar cabellos: á rua do Corredor do Bispo casa do Sr. João Valentim Villela.

ADVOGACIA

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Xarope peitoral
DE
RABO DE TATÚ
contra a phtisica

Unico deposito na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10; junto ao quartel do corpo de policia, (outr'ora rua dos quarteis).

— Precisa se de um criado para compras e mais serviço interno de uma casa: na rua do Imperador d. 73, 2º andar.

— Manoel Barbosa Ribeiro, subdito portuguez retira-se para Portugal, deixando por procuradores de seus negocios nesta cidade aos Srs. Francisco Gonçalves Bastos e Sá e Miguel Joaquim Carlos Cardoso.

— Precisa-se de um boleiro: na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, achará com quem tratar.

Batalhão patriotico da Boa Vista.

São convidadas todas as pessoas que quizerem fazer parte desse batalhão para comparecerem ao pateo da Santa Cruz n. 24, 1º andar, e rua de S. Gonçalo n. 22, afim de se ali-tarem, e tomar conhecimento do uniforme.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeiro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lã, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Costureiras.

Na fabrica de chapeos da rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

AVISO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado para comprar a taberna sita á rua da Senzala-nova n. 6, pertencente ao Sr. José Dativo dos Passos Bastos: quem se julgar com direito a mesma apresente suas contas no praso de tres dias, a contar desta data em diante, na mesma rua n. 22. Recife 9 de abril de 1870.

Antonio Victorino da Rocha.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mnas. rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeo & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e do todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

D. Maria Angelina Filgueiras Machado, viuva do finado Narciso José Machado, achando-se á proceder inventario de seu casal por fallecimento de seu marido, estabelecido que foi com padaria á rua da Santa Cruz n. 6 da freguezia da Boa-vista avisa a quem quer que se julgue credor da casa como do casal, que se apresente com seu titulo de credito no praso de 15 dias da data do presente, sob pena de não poder mais ser attendido no juizo do inventario, o da 2ª vara municipal e provedoria dos residuos. Igualmente faz sciente a seus devedores, que em se não apresentando á pagar seus debitos dentro do mesmo praso de 15 dias, serão constrangidos a fazê-lo pelos meios judiciaes. Recife 4 de abril de 1870.

Amassador.

Precisa-se de um amassador: na rua dos Pires n. 50.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Precisa-se do uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua Nova n. 52.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisffeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se

na rua do Rangel n. 6 de um caixeiro que tenha pratica de taberna, dando provas de boa conducta.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 3260 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro das Salinas (142ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem (143ª), que se extrahirá terça-feira 12 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Manoel Pedro de Noronha retira-se para Portugal com sua senhora, e deixa como procurador encarregado de velar pelos destinos de sua casa commercial aos Srs. Antonio Francisco dos Santos, José Pinto Ribeiro e Manoel Pereira de Carvalho. Recife 4 de abril de 1870.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 1 vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas para viagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abaurt-jo transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos allugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar a fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Córte de cabello	500
Córte de cabello com fricção	500
Córte de cabello com lavagem a á champou	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza	500
Barba	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras esteiras para forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING
ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus prestimos ao Illm. publico tanto na cidade como ou matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua Nova n. 58 1º andar.

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandou etc.: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

Fumos

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

Variedades

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0/0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7=Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta mcoo sejam :

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO NAS JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, trcca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

AMA

Precisa-se de uma ama, forra ou escrava : no pateo do Paraizo, n. 29, primeiro andar, defronte da igreja, esquina.

AMA

Na rua do Amorim n. 35, 1º andar, precisa o Domingos Tasso de uma ama para cozer e engommar.

— Na rua estreita do Rosario n. 14, fornece-se comidas para fóra, recebe-se assignatura, e mesmo para mezas encarrega-se de qualquer jantar ou qualquer prato pertencente a sua arte de pasteleira. Continúa nos sabbados a ter mão de vacca e sarrabulho portuguez e outras iguarias ; assim como encontrará o respeitavel publico um variado sertimento de serveja e outras muitas bebidas, queijo e doce.

— Na rua Nova n. 43 ha, para alugar quatro excellentes escravos para todo o serviço.

COMEERCIO.

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao commercio d'esta praça, que em 31 de março ultimo dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas e roupas pretas sita á rua Nova n. 10, e que gyrava sôb a razão social de Gomes & Silva, retirando-se d'ella o socio Silva Cardoso pago e satisfeito da importancia de seu capital e lucros, completamente desonerado de qualquer compromisso contrahido pela mesma sociedade, ficando á cargo do socio Gomes todo o activo e passivo d'ella.

Pernambuco, 5 de abril de 1870.

Francisco da Silva Cardozo.
Antonio Gomes de Oleveira é Silva

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, cor avermelhada (especie de aço por ter os cabellos vermelhos), estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os cantos da boeca, idade 25 a 30 annos, pés chatos, vestido de ceroula e camisa de panno de algodão trançado de cores, natural do sertão. O anno passado este mulato esteve fugido 2 mezes, e foi pegado no engenho de S. João de Pão do Alho, depois de ter vagado nas ruas d'esta cidade, por bastante tempo ; tem conhecimento na rua da Senzalla, etc. : pede-se aos capitães de campo e autoridades policiaes a captura do mesmo, para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia, em Beberibe.

Precisá-se.

alugar para uma familia pequena um andar de um sobrado em bom estado, em uma das melhores ruas de Santo Antonio ou Boa vista : a tratar na photographia allemã.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Caldeireiro n. 68.

AVISO

Ao commercio.

Custodio José de Oliveira & C. tem justo e contratado a compra da armação e generos existentes na taberna do largo de S. Pedro n. 1, da qual é proprietario Manoel José Marques da Silva, roga ás pessoas que se julgarem credoras do mesmo estabelecimento, e que não tenham sido consultadas nesse sentido, de se apresentar no mesmo estabelecimento com suas contas para serem attendidas, isto no praso de tres dias, findo este praso o comprador fechará suas contas com o vendedor, e declara não attender a reclamações. Recife 8 de abril de 1870.

— Aluga-se um sitio na estrada nova do Caxangá, com casa de pedra e cal, quatro quartos, duas salas, cacimba, fructeiras e cerca nativa : a tratar no sitio da viuva Villa-Secca, no mesmo lugar.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus muito felizes bilhetes da loteria 314 em beneficio da santa casa de misericordia da córte, as sortes seguintes :

5028	4:000$000
1045	800$000
3820	200$000
2684	100$000

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama : na rua do Pires n. 5.

Irmandade do Senhor Bom Jezus d.s Chagas.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jezus das Chagas scientifica que domingo 10 do corrente expõe á vista dos fieis em solemne procissão seu padroeiro, percorrendo os ruas principaes das fregue:ias : Santo Antonio, Recife e S José. A mesma convida a todos os seus irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade no referido dia, pelas 3 horas e 1½ da tarde, para encorporados, acompanharem a mesma procissão.

Consistorio 9 de abril de 1870,

O secretario,
Luiz de França Pereira.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino ; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

— Quem precisar de um moço habilitado para ensinar as primeiras letras fóra da capital : procure na rua da Saudade, casa n. 2.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela moxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

— Do casa de seu senhor á rua Direita n. 91 fugiram os escravos seguintes : no dia 28 de março proximo passado o escravo de nome Victor, mulato escuro, cabellos estirados, idade 17 annos, rosto redondo e com alguns pannos, baixo, cheio do corpo, bons dentes, pés e mãos pequenos. No dia 6 do corrente, a escrava de nome Dau'a, negra fula, idade 20 annos, bocca pequena, com os labios grossos e arrebitados, estatura e carpo regulares, seios grandes, mãos tiradas e bem feitas, e cabellos carapinhos : quem os apprehender e leva-los á casa acima dita será recompensado

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Rangel n. 41.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba engommar e cozinhar para uma casa de 4 pessoas: nas Cinco Pontas n. 136.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS PELA POMADA GALOPEAU.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Quem precisar de um homem chegado do Rio para feitor de algum sitio, ou para tratar de jardim, dirija-se á rua da moeda n. 33 ; ou se algum senhor de engenho precisar de um administrador, dirija-se a mesma casa n. 33.

Sociedade patriotica baiana Dous de Julho.

Haverá hoje sessão á rua da Aurora em casa do presidente da mesma sociedade.

Batalhão patriotico da rua do Duque de Caxias.

São convidadas as pessoas que estão designadas para este batalhão, para comparecerem no Domingo 10 de abril pelas 7 horas da manhãa na mesma rua n. 44, afim de tomar conhecimento do fardamento.

Para o commercio.

Offerece-se uma pessoa com as habilitações necessarias por ter a devida pratica do commercio tanto de armazens de estiva como de cobranças e despachar ; tem soffrivel letra e dá conhecimento de sua conducta, tambem tem o mesmo pratica de generos a retalho ; quem de seu serviço precisar queira procurar na rua da Gloria n. 116, das 6 as 9 da manhãa e das 4 as 6 da tarde ou annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Luiz da Silva Ferreira, portuguez, vai a Portugal e deixa por seus procuradores João da Silva Ferreira, Joaquim José da Silva e Antonio de Azevedo Maia.

Solicitador

Manoel Luiz da Veiga, solicitador provisionado aceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço : póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Aviso

Antonio José Ferreira Alves despedio o seu criado e cobrador Candido José da Cunha no dia 1º do corrente, e ficou no lugar o Sr. Braz Fernandes de Feijó, sub lito hespanhol.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsaucura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Ama

— Precisa-se de uma ama captiva ou forra : á rua de S. Francisco n, 54.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem : a rua do Crespo n. 7 A.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II . á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13 ; tambem serve para moradia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Sebo n. 54.

— Precisa-se de um moleque de 15 a 30 annos para serviço de uma refinação, entregar café e assucar : na rua Imperial n. 201.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes : cabellos carapinhos, rosto descarnado, e com marcas de bechigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo do Chile ; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado : roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assin como as autoridades policiaes.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

— No dia 6 do corrente ao desembarcar no arsenal de marinha o 30º corpo de voluntario, tendo o camarada do tenente Gustavo Lustosa Quinaquina do referido corpo entrgado ahi a um ganhador uma mala contendo roupa e certos papeis de importancia para levar ao quartel das Cinco Pontas, econtece o camarada perde-lo de vista em razão do grande numero de pessoas que alli existia e o ganhador pôr-se em fuga.

Por isso roga-se ás autoridades poilciaes toda a attenção, e ás pessôas que della tiver noticia queiram fazer o favor de dirigir-se á rua Augusta n. 43, que será generosamente recompensado.

Gustavo Lustosa Quinaquina.

Peixe de primeira qualidade.

Curimãas, camorins e carapebas : no Atterrinho do Giquiá, freguezia dos Affogados, viveiro de José Buarque Lisbôa ; de segunda-feira Santa a sabbado de Alleluia.

Protectora das Familias.

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida aos Srs. contribuintes dessa associação que não tiverem apresentado as certidões de idade dos seguros, para que mandem fazer entrega d'ellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabelião.

Recife, 30 de março de 1870.

Narciso Francisce de Vidal.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR,

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme, uma negrinha e um moleque, paga-se bem ; na rua do caes de Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado.

— Dá-se 10:000$ a premio sobre hypotheca em predios nesta idade : á rua do Crespo n. 12, loja, se dirá quem dá.

ATTENÇAÕ
As novidades do Passo

PARA A QUARESMA.

Chegaram pelo ultimo paquete os ricos postilhões de gorgorão pretos, basquinas pretas com ricos laços de setim, neste artigo ha duas especies, de gorgorão e croxe, e mantilhas brasileira, ditas compridas para cabeça, chales de tonquim e merinó pretos e bordados, gorgorões pretos lisos, de cordão de listas assetinados, de flores, é tanto o sortimento neste artigo que o comprador poderá escolher a vontade. Setim preto macau muito superior, sahidas de baile de merinó enfeitadas de setim.

O DR. SANTOS MELLO

Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

— D. Francisca Maria de Jezus, senhora da propriedade Duas Barras da freguezia de Gamelleira, faz sciente aos emphytentos Guilherme Jorge da Motta e D. Gracinda da Motta, para que venham ou mandem entender-se sobre os fóros vencidos, no praso de 15 dias, por já terem cahido em commisso os seus terrenos.

600$ a 700$000.

— Dá-se 600 a 700$000 por um sitio perto da praça : na rua de Santo Amaro, taberna nova junto a Machambomba.

Ama.

Precisa-se de uma mulher que se encarregue dos arranjos de casa de um homem (menos comprar e cozinhar) e que seja zelosa no serviço a seu cargo : á rua das Cruzes n. 9., segundo andar.

— Antonio José de Medeiros retira-se para Europa á tratar de seus negocios. e deixa como seus procuradores, em 1º lugar Felisberto de Medeiros Barbosa, em 2º João Martins da Silva Ville, e em 3º João Amaral Raposo.

AMA

Vinte mil réis.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o ordinario de uma casa de familia ; assim como outra para engommar, forra ou escrava : na rua do Pires, sobrado n. 27.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberua : na rua da Senzala-nova numero 22.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e lavar bem : na rua da Cadeia de Recife n. 51, 1º andar.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de dade : na rua de S. Francisco n. 72.

VENDAS.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : á tratar junto n. 10.

— Vende se a taberna bem afreguezada da rua do Hospicio n. 26 por seu dono ter de ir tratar de sua saude. Na mesma se precisa de um caixeiro que dê fiança a sua conducta.

Engenho S. Manoel a' venda.

Vende-se o engenho S Manoel, junto a estação de Una, tendo este tirado nove safras, e com muito boas terras, moente e corrente de animaes, e querendo bota-lo de agua o pode fazer, por ter agua sufficiente do centro e com outras vantagens muito convenientes de ser junto a povoação de Trombeta, que querendo ter vaccas leiteiras, reputa-se o leite por bom preço, vendendo-se este por 240 e 280 a garrafa ; além disto, a lenha que se acha pelos roçados já velha, vende-se por bom preço. O proprietario roga as pessoas que pretenderem o referido engenho de se dirigir ao mesmo, cujo preço farão avista da propriedade, que afiança agradar aos pretendentes, e vende-se pelo motivo de seu proprietario dezejar retirar-se para esta praça a bem desu a saude.

Aos forradores de carros, e donos de cocheiras.

Na cocheira de Vieira & C., á rua Nova n. 59, tem para vender o seguinte : pelles de vaqueta muito grandes, encerado grosso para guarda chuva de carros, dito fino preto, e côr de rapé para forro dos carros, seda azul e panno para forro, galão largo e estreito azul e côr de rapé, botões brancos e azues para alcoxoar, pregos de cabeça de marfim, escoras de palha para lavar os cavallos, lanternas para carros e vellas proprias para as mesmas, bonitos chicoies para carros e para cabriotet, pelles de camurça, tapete pintado azul para o fundo dos carros, encerado grosso pintado para o mesmo fim, latas com graixa para limpar os arreios, mollas para carros, ferragens completas para arreios branca e amarella, e muitos outros objectos proprios de taes estabelecimentos.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia : a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

Venda de lampeões para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz : á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

ATTENCAÕ

Vende-se ou negocia-se o engenho Comportas, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, proximo a estrada de ferro, tendo excellente cercado, matas e as melhores terras de plantação.

Este engenho, alem de muitos sitios de lavradores, tem dez grandes partidos de fazenda, cada um dos quaes leva mais de 150 carros de cemente, sendo oito desses partidos exclusivamente de fertilissimas varzeas, mõe com um dos melhores vapores, assentado este anno, e tem os necessarios preparos para moer com animaes ; as obras estão em bom estado, o passadio é muito bom e póde fazer-se bons curraes no rio Jaboatão, tem boa destilação com um dos melhores alambiques, e o engenho póde safrejar annualmente para mais de 5,000 pães de assucar, depois dos grandes melhoramentos feitos em suas terras.

Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 23, das 8 horas da manhãa ao meio dia.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se : na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. á tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina completa de fabricar aguas gazosas com todos os seus apparelhos, ha pouco comprada nas celebres officinas do Sr. Matheus de Nova-York. A machina é forrada de porcelana com uma capacidade de 80 medidas, mas que sufficiente para produzir 100 duzias de garrafas por dia. Está actualmente trabalhando na côrte, na rua do Lavradio n. 62, onde se póde examinar : para informações dirijam-se á rua de S. Pedro n. 28, no Rio de Janeiro.

GRANDE NOVIDADE NA CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Os donos deste estabelecimento desejando por em pratica nesta capital os costumes das confeitarias das primeiras capitaes da Europa e Brasil (Rio de Janeiro) fazem sciente ao illustrado publico desta capital que na proxima semana santa terão este estabelecimento primorosamente decorado e enfeitado com um completo e variado sortimento de caixinhas de differentes qualidades e gosto, um completo sortimento de amendoas confeitadas de todas as qualidades, confeitos e pastilhas as quaes servem para enchimento das mesmas caixinhas advertindo ao illustrado publico que nas cidades, acima mencionadas está inteiramente em uzo brindar senhoras com este delicado presente e vendo nós que até a epoca presente ainda não houve alguem que tivesse a lembrança de proporcionar aos amantes do bello sexo nesta cidade o ensejo de dar suas demonstrações de estima, gratidão e amisade com um bello presente, nós tomamos a nosso cargo tão ardua tarefa attendendo as duvidas do bom ou mào resultado, que podermos colher.

O publico encontrará tudo mais que relatava o antigo annuncio neste *Diario*, as Exmas. familias na occasião de visitar os templos poderão vir fortalecer-se com bons lanches, vinhos, licores, Champagne, serveja e refrescos tudo do melhor que é possivel. Esperamos pois da concurrencia do respeitavel publico em geral.

CALÇADOS BARATO

Brozeguins pretos fantasia para senhora a 4$000.

Ditos de duraque de côr enfeitados para senhoras a 4$000 (todos em perfeito estado).

Brozeguins de lustre para homem a 4$000, e vende-se na Praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhsras

— Vendem-se tres pretos, sendo dous peritos cozinheiros, estes de 22 annos cada um, o outro de 30 annos, todos bonitas figuras : na rua de Hortas n. 96.

SEMANA SANTA
Madame R. Adour

recebeu pelo ultimo vapor, casaquinho de filó preto de seda — Froufrou — ricamente enfeitados, e mantilhas da mesma fazenda : vende-se na rua do Imperador n. 23, 1º andar.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.
Um nitido volume encadernado de couro 1$600.
De marroquim dourado 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

— No engenho S. Francisco da Varzea, ha 10 rezes á vender-se para açougue.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farruço, por estar para retirar-se para Europa.

— Vende-se superior vinho Bordeaux, St. Estephe & St. Julien : na rua da Cadeia do Recife numero 5.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea 320
Espelhos donrados pepnenos. . 260
Agulhas de osso para croxé a . 200
Pentes para regaço com contas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 100
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$100, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna , a . . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa decaracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a. 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80
Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par: a ellas emquanto não se acabam.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Sal do Assu'

A bordo do palhabote *Garibaldi* ancorado na volta do Forte de Mattos: á tratar com Tasso Irmão & C.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

Considerações geraes sobre a
EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS
No imperio do Brasil e indicação dos meios para realisa-lo
Por Peixoto de Brito.
1 volume 8º brochura 500 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho: a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva.

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana.

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES. GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se tres venezianas em bom estado, na rua do Queimado n. 15, botica.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos: a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem 53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado. móe com agua e está a um quarto de legoa da estação de via-ferrea de Gamelleira. Vende se por 20:000$, sendo 8:000$000 á vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo nesse genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000.

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda teado de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo: verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado: sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000,

Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colIarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.

Sedas pretas lavradas.

Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, frança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções do que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençoes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, todo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo unnas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vjado de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Faney-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana. grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terpeiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provecando e tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevolot; em *Pernambuco*, P. Manrer e Cª; em *Maceió*, Fabes Böas; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Do Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, G. J. V. Weberson; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevidéo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Biohegarai....

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Sementes de hortalices.

77—Rua da Imperatriz—77

Na botica de C Catão & C.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Grande reunião!!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que em vista da escassez de peixe fresco no mercado desta provincia, conseguio fazer em seu armazem uma grande reunião de peixes de diversas qualidades e preparados de differentes maneiras a saber: em salmoura, em molho e em azeite, das seguintes qualidades: sardinhas, cavallinhas, harenques, cavallas, govas, chernes, savel, pescada besugo, chicharro, tainhas congro, salmon, lagosta, etc., etc., etc.

A elle!!

A elle!!

No armazem do Campos.

Aproveitem a ocasião

Vende-se a taberna da rua Augusta n. 1, e a armação da fabrica de charutos no becco do Dique n. 7, ambas livres e desembaraçadas, fazendo-se todo o negocio a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar na mesma taberna.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.

Azeite doce, idem idem.

Lona de 1ª qualidade, da Russia.

Brinzões, idem idem.

Brins, idem idem.

Estampas de Santos em quadrinhos.

Pianos de excellentes vozes.

Fio de vella.

Enxofre.

Salitre.

Cemento Portland.

Dito Romano.

Vellas stearinas (spermacete).

Pelles de carneir .

Estôpa pa a fardos de algodão.

Chá Hysson 1ª qualidade.

Oleo de linhaça.

Lãa barriguda.

Canella da India.

Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vende-se a casa da rua do Livramento n. 23: a tratar com José Henrique da Silva, na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fóra da casa de sua senhora desde o dia 3 de fevereiro proximo passado, o escravo Fortunato, com 22 annos de idade, crioulo, estatura regular, corpo reforçado, com algumas marcas de bechigas um pouco apagadas no rosto, dentes bons, dedos grossos e rombudos, com certa cousa no fallar que bem se não póde definir e segundo parece, com faltas de cabello na cabeça e sem barba alguma. Indo com cargas de assucar do engenho Conceição de Muribeca para o Recife, apartou-se do comboy para ir a casa de um seu padrinho, João de Barros Netto, com estabelecimento de concertar e afinar pianos, na rua da Imperatriz n. 47, desapparecendo desde então: recommenda-se a sua captura, e promette-se boa recompensa a quem o levar a dito engenho Conceição ou delle der noticia ao Sr. Manoel Eleuterio do Rego Barros, na rua do Alecrim n. 30; protestando-se que se procederá criminalmente contra quem o tiver acoutado.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da Independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della póder dar noticia exacta, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Sernhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que repaesenta ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos soburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caxangá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabrolha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem a rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

AVISO

ás autoridades policiaes, capitães de campo e a quem mais compet .

No dia 29 de março ultimo, fugio o escravo Ivo, creoulo, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, baixo, reforçado, côr um pouco fula, cabeça grande, mãos curtas e os dedos dos pés um tanto abertos; costuma estar ganhando pelos trapiches, armazens e ruas, onde troca o seu verdadeiro nome pelo de José Joaquim, e anda de ordinario com roupa de algodão ou a semelhança de estôpa: quem o aprehender, levando o á rua da Aurora n. 26, que será bem recompensado.

— Fugio do engenho *Boa-vista*, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicoláo, idade 34 annos, altura regular, grosso de corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e o entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

LITTERATURA.

SAUDAÇÃO AO 30º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Eis que chegam os bravos
Que libertaram os escravos
Do torrão paragoayo:
Trazem rôto, esfarrapado
O pendão auri-bordado
Invicto sempre. Reparai-o.

Essa phalange de heróes
Imitou a nossos avós
Pela patria combatendo.
E uma pagina de ouro
Para a historia—gran-thesouro—
Em cada liça obtendo.

No meio do mór perigo
E á frente do inimigo
Era—ou vencer ou morrer—
A divisa desses bravos
Que áquelles ignavos
Foram dar luz e saber.

Sim, que o brasileo soldado
Não recúa nunca ao brado
Da patria quando ultrajada,
E das plagas da tyrannia
Só volta, e com bizarria,
Quando a nodoa está lavada.

Essa cohorte de bravos
Que libertaram os escravos
Da região paraguaya
Deixai passar e juncai
As ruas de flôres, cantai
Hymnos mil, e admirai-a.

6 de abril de 1870.

M. R. T. A.

AO REGRESSO DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Silencio! Ei-los chegados
Ao ninho patrio, gentil,
Nossos bravos denodados
Entre a luta, entre o fuzil!
Tendo nos peitos gigantes,
Bronzeos, fortes, palpitantes,
O enthusiasmo, o prazer;
E alguns por maior certeza
Da magnanima empreza
A chaga deixando ver!...

Que lutas, immensas lutas
Não assistiram de pé!
Firmes... com as faces enchutas,
Na gloria e em Deus tendo fé!
Fazendo aquelles escravos,
Aquelles povos ignavos,
Que vinham—guerra gritar
Fugirem como o assustado
Condor—que o raio apressado,
Vê do infinito tombar!

Ei-los! Em cada uma erguida
Fronte altiva, senhoril,
Trazendo muito querida
Da gloria a c'rôa gentil!
Em cada folha argenteada,
De bayoneta ou de espada,
E no cume do pendão,
Da espedaçada bandeira
Auri-verde, brasileira
Vendo a gloria a rir então!

Ei-los da patria os soldados!
Magnanimos heróes!
Nossos irmãos denodados
Que da guerra viram os sóes!
Por elles altos effeitos,
Sintam então nossos peitos,
De enthusiasmo e fervor!
Hajam palmas, muitas flôres,
Luzes, festejos, louvores
Em honra, gloria e valor!

Amaro de Souza Pessôa.

MANHÃA E TARDE.

Á MEU IRMÃO LUIZ AGAPITO DA VEIGA.

A' noite vela a terra; em sonhos dorme
De um suave repouso a natureza,
Cala os descantes a floresta muda,
Foi-se o prazer com a luz, reina a tristeza.

Tudo é silente. . a humanidade fragil
Busca inerte o dormir, cede ao cansaço;
Pou am neblinas nas campinas verdes,
Unindo o céo á terra em tenue laço...

Foi-se o bulicio que traduz a vida
Em seu inquieto e festival ruido;
Apenas entre a nevoa o mar distante
Vai na praia estender-se n'um gemido.

Nem um cantico só.. Errando ás vezes
Passam nocturnas aves peregrinas;
Funda queixa murmura entre mysterios
A brisa a soluçar nas casuarinas...

Tudo calmo e travesso, mas ao longe
Tremúla um raio de mortiça luz,
As nevoas se adelgaçam, surgem puras
A' dubia claridade os céos azues...

Vai crescendo o clarão; a pouco e pouco
As aves se despertam na deveza;
Aqui um pio, além mais um trinado,
N'um hymno após se acorda a natureza.

Aljofrada de orvalho, o calix virgem
Ergue aos beijos da luz, a flôr louçãa;
Rompe-se a escuridão, somem-se as trevas,
E entre risos de amor surge a manhãa...

Ei-la vem a sorrir; sempre cantando,
Noiva do sol, nos ares se balança;
Quantos annos já pesam-lhe na fronte,
E ella surge a brincar sempre criança...

Manhãa... idyllio eterno, eterno riso,
Mocidade do dia, ei-la a brilhar,
Coroam-lhe a cabeça rosas brancas,
Traz no seio o calor de ignoto amar:

Tranquilla assiste dos jardins do céo
Os esponsaes da luz e da alegria;
E a terra dá-lhe o incenso; o doce aroma
Das flôres, e das aves a harmonia...

Mas... o dia se foi; no pardo céo
Treme em nuvens rosadas o arrebol;
Findam cantos, no vacuo do infinito
Além da serra azul descamba o sol...

Agora a tarde; a poesia triste,
O recordar, e a pallida saudade;
A morte do prazer, chamma que expira,
A velhice ao cahir da mocidade...

Nas orlas do horisonte flocos tenues
Franjam de rubro o firmamento baço:
O dia morre, e surge nivea estrella,
Divina lagrima a rolar no espaço...

É a estrella da tarde, a merencoria
Rainha dos scismares e dos sonhos;
O facho que conduz a phantasia
Do passado nos aditos risonhos...

A manhãa tem mais hymnos, mais alegre
Surge loura criança em berço infindo;
É mais poetica a tarde, e mais tristonha,
Traça na terra e céos um poema lindo.

A manhãa tem mais risos, mais fulgôres;
Mais mysterios traduz o céo da tarde,
E a nuvem branca, qual um véo perdido,
Chora prantos oblentes de saudade.

Aurora e anoitecer... o symbolo da vida...
Romeiras siderae, um ergue-se, outro cahe;
A aurora é a luz que surge, o sonho da esperança,
A tarde, o dia findo, a crença que se esvae.

Uma senha, outra lembra; uma o futuro espera,
Só no passado a outra alentos vai achar;
E buscam-se a fugir em rapida carreira,
Té que no véo da noite embrulham-se a chorar.

Aurora... mocidade, anhelos arrojados,
Aspirações sublimes... a crença a refulgir.
Anoitecer... martyrio, o recordar sem termo,
Saudades no passado, descrença no porvir.

P'ra ti surgio a aurora, o firmamento brilha
Nas côres divinaes da alegre juventude;
Arroja-te ao futuro, e á luz da tua estrella
Caminha sempre audaz na senda da virtude.

Se fallo-te na tarde, se lembro-te os pesares,
E' que na vida espinhos escondem-se nas flores;
Se alguem disser-te um dia que o mundo é só de risos,
Não creias, que é mentira; o mundo é mar de dores.

Caminha... vai teu rumo... o campo é vasto, immenso;
Trabalha, que o labor alenta a felicidade;
Terás longo viver... a paz aqui na terra,
E após... no fim da vida o céo na eternidade.

Didimo Junior.

VARIEDADE

O GENERAL D. BARTHOLOMEU MITRE, SUA CARTA AO CAPITÃO DE FRAGATA SILVEIRA DA MOTTA, E SUA APTIDÃO MILITAR.

(Conclusão).

— Em taes circumstancias assomiu o commando o marechal brasileiro Tuy-Cuê, acampamento onde *em sua barraca, sob o fogo do inimigo commum*, conversava o Sr. Mitre com o Sr. Silveira da Motta, como em sua carta lembra S. Exc. á este distincto official, foi conquista do valente duque de Caxias, foi posição occupada depois da sahida do Sr. Mitre. O general brasileiro em dois mezes realisava o que a inacção de seu antecessor, a sua falta de aptidão (permitta S. Exc. que o digamos) julgava impossivel, ou prejudicial. Seu successor para logo comprehendeu que era preciso repassar o Paraná, depois de anniquilados já, no memoravel combate naval do Riachuelo, os recursos fluviaes do inimigo, pela perda total de sua esquadra, ou dar á invasão o caracter resoluto das guerras de tal natureza; viu o perigo da inacção, a insalubridade do acampamento querido do Sr Mitre, as febres, as molestias á desimar em as fileiras; avançou, combateu, venceu, occupou posição vantajosa, o ponto estrategico do Taiy: e, sempre victorioso, ja por diante, quando á marchas forçadas, no vigor do inverno, o Sr. Mitre, abandonando as complicações internas da confederação, que com parte de seu reduzido exercito á seu paiz o chamavam, apresentou-se em Tuy Cuê á assumir ainda o commando em chefe. A critica, se combinar as palavras da carta de S. Exc. ao official da nossa marinha com a precipitação, com o afan com que elle, tanto tempo inactivo, correu á Tuy Cuê, não poderá *entrever os motivos que* deram logar á tão precipitada volta? De volta, no novo acampamento, devido aos esforços, ao tino militar de seu successor, o que emprehendeu o grande general, o homem das extensas memorias militares, o cabo de guerra inestimavel, que tem a faculdade de *assegurar* o que ninguem póde ao menos dar como provavel? Paralisou as operações encetadas. Foi preciso que uma circumstancia imprevista chamasse-o de nôvo á seu paiz, para acabar o desar das sorpresas, e da defensiva em uma guerra de invasão. Então realisou-se o grande plano; Humaytá foi abandonada; a trabalhosa estrada do Chaco, unico meio de fazer subir o exercito além das fortificações, com vantagens para as futuras operações, e economia de sangue e tempo, foi uma realidade. O acampamento nas Palmas era o preludio das gloriosas jornadas de dezembro. O pavilhão aure-verde, tendo aos lados os das duas republicas alliadas, tremulou victorioso nos historicos campos de Itororó e Avahy, como nas ameias de Angustura e nas baterias de Lombas; sendo içado logo depois no palacio do tyranno, n'essa cidade de Assumpção d'onde haviam partido todos os barbaros insultos aos vencedores— Taes as glorias do nunca vencido, do sempre feliz em sua carreira longa e brilhante, taes os inmarcessiveis louros com que abrilhantou sua corôa de primeiro duque d'este imperio o illustre marechal de Caxias, o heróe de Itororó, Avahy e Lombas, e grande estrategico que condusiu a campanha á exito feliz, o *unico dos dous generaes em chefe dos exercitos alliados que salvou a honra das armas alliadas n'essa campanha, compromettida pela falta de aptidão militar de S. Exc. o general D. Bartholomeo Mitre*: o unico, diremos, porque o valente e intelligente principe que lá está concluindo a victoria não commanda em chefe os alliados.

O que dizer da asseveração do Sr. Mitre sobre a subserviencia do nosso almirante, (que do tumulo já lhe não póde responder) ás suas ordens, de seu juizo sobre a impossibilidade de manter-se na posição conquistada pelo feito d'armas naval de Curupaity?... A vida inteira de Joaquim José Ignacio, como marinheiro, repelle o desar que sobre a memoria lhe atira o general argentino; sua representação ao governo contra a intervenção do Sr. Mitre nas operações da esquadra, representação conhecida no parlamento, não deixa duvida sobre a dignidade do almirante brasileiro em taes conjuncturas.

A palavra do Sr. Silveira da Motta quando declara a falsidade da asseveração de S. Exc. quanto, á opinião do almirante em relação á manutenção da posição conquistada, bem como sobre a dos officiaes da esquadra, vale mais do que a do cioso alliado, que, não tendo feitos que o illustrem em seu longo commando, soccorre-se á taes meios para roubar-nos a gloria da terminação dessa campanha, excepcional pela natureza do terreno desconhecido, pela importancia de fortificações de primeira ordem, pelo fanatismo do inimigo, aguerrido de muitos annos por um chefe semi-barbaro, que barateou o sangue de um povo valente, matando quasi a nacionalidade paraguaya, em proveito de uma cousa que era sómente sua, e de uma fama infeliz.

O vencedor do Pavon não foi o heróe d'essa campanha.

Contos bohemios.

ESTÁS SATISFEITO? OU HISTORIA DOS NARIZES.

Nos suburbios de Praga, em Diwirtz, havia antigamente um rico e caprichoso fazendeiro, o qual tinha uma filha casadeira. Os estudantes de Praga (e cerca de vinte e cinco mil havia nessa época) passeiavam com frequencia por essas bandas; e mais de um de boa vontade teria guiado a rabiça da charrua para alcançar a mão da filha do fazendeiro. Mas que fazer?

A condição imposta pelo camponez era a seguinte:

— Engajo-te por um anno, isto é, até que o cuco annuncie a entrada da primavera, se de hoje até lá disseres, uma vez que seja, que não estás satisfeito, corto-te a ponta do nariz. Tambem accrescentava rindo: dou-te o mesmo direito sobre a minha pessoa.

E se bem o dizia, melhor o fazia.

Praga estava cheia de estudantes de nariz remontado, o que não obstava motejos impertinentes, ficando a cicatriz. O voltar de Diwirtz mutilado ridiculo era de sobra para arrefecer a paixão.

Um certo Coranda, pesado de membros, mas frio, fino e astuto, qualidades indispensaveis para fazer fortuna, quiz tenta-la.

O fazendeiro acolheu-o com o agasalho do costume, e concluindo o ajuste, enviou-o ao campo á trabalhar. A' hora do almôço chamaram todos os trabalhadores, sendo adrede olvidado o nosso estudante: ao jantar o mesmo. Não se deu Coranda por achado; volta á casa e em quanto a caseira lançava milho á criação, alaparda do fumeiro um enorme presunto, saca da arca um grande pão e safa-se para o campo, janta como um abbade, e depois dorme sua boa sesta. Quando voltou á noite:

— Estás satisfeito? gritou o fazendeiro.

— Muito satisfeito, respondeu lhe Coranda, jantei melhor que vós.

Eis senão quando vem a caseira á gritar —ladrão! e o nosso homem a rir. O fazendeiro empallidece.

— Não estás satisfeito? disse-lhe Coranda.

— Um presunto, não é senão um presunto, replicou o mestre, não faço caso de ninharias.

Mas desse dia em diante houve o cuidado de não deixar o nosso estudante em jejum.

Chegado o domingo, o fazendeiro e sua familia mettem-se no carro para irem á igreja, e dizem ao pretenço famulo:

— Cuidarás no jantar; lança na panella este pedaço de carne e junta-lhe alhos, cenouras, cebôlas e salsa.

— Bom, disse Coranda.

— Havia na fazenda um pequeno cãozinho chamado *Salsa*.

Coranda mata-o, esfola-o, e lança-o na panella. A senhora em chegando á casa procura pelo favorito; oh! só encontra uma pelle ensanguentada estendida á janella.

— Que fizestes?

— O que me ordenastes, senhora, temperei a panella com alhos, cenouras, cebôlas e *salsa*.

— Não está satisfeito? disse Coranda sacando a faca do bolso.

— Malvado, tôlo! gritou o fazendeiro, tiveste animo de matar esta innocente creatura que era a alegria desta casa?

— Não digo isso, replicou o bom homem. Um cão morto não é senão um cão morto.

E suspirou.

Poucos dias depois o fazendeiro e sua mulher vão á feira, e como desconfiavam do seu terrivel criado, disseram-lhe:

— Fica em casa, mas nada faças de tua cabeça; farás exactamente o que fizerem os outros.

— Bom, disse Coranda.

Havia no pateo um alpendre cujo tecto ameaçava ruina.

Veem pedreiros para concerta-lo, e segundo o costume, começam por demolir. Eis o meu Coranda que lança mão de uma escada e galga o telhado da casa que era nova; telhas, ripas, pregos, caibros, tudo arranca e deita por terra. Quando chega o fazendeiro já a casa estava em temporalidades.

— Patife! que nova peça me pregas tú?

— Obedeci-vos, senhor, continuou Coranda. Ordenastes-me que fizesse o que os outros fizessem. Não está satisfeito?

— Satisfeito, disse o fazendeiro, muito satisfeito, e porque não! Algumas telhas de mais ou de menos não me empobrecem.

E suspirou.

A' noite o fazendeiro e sua mulher concordaram que era tempo de despedir esse diabo encarnado.

Como eram gente de bom senso, nada faziam sem consultar á filha, sendo de uso na Bohemia terem os filhos mais juizo que os pais.

— Meu pai, disse Helena, logo pela madrugada, eu irei esconder-me na grande pereira e imitarei o canto do cuco: dirás então a Coranda que o anno está concluido, visto cantar o cuco, e contas com Jorge, Jorge na rua.

Dito e feito. Desde pela manhãa ouve-se o grito queixoso da ave da primavera.

— Quem mais se admirou? foi o fazendeiro.

— Ora pois, meu rapaz, disse elle a Coranda; eis a nova estação, o cuco já canta sobre a pereira; vamos ajustar nossas contas e separemo-nos como bons amigos.

— Um cuco! nunca vi esse passaro.

Corre á arvore, sacode-a com força; ouve-se um grito, cahe da arvore uma moça, e graças a Deus, com mais susto do que damno.

— Malvado! gritou o fazendeiro.

— Não está satisfeito? disse Coranda puchando a faca.

— Miserando, matas-me a filha e ainda perguntas-me se estou satisfeito? estou louco de colera, vai-te se não queres morrer ás minhas mãos!

— Partirei depois que vos houver cortado o nariz. Sustentei minha palavra, sustentai a vossa.

— Olá! disse o fazendeiro, pondo as mãos diante do rosto, proponho o resgate do meu nariz.

Vejamos, disse Coranda.

— Queres dous carneiros?

— Não.

— Dous bois?

— Não.

— Dez vaccas.

— Não, tenho mais prazer em cortar-vos o nariz.

E poz-se a amollar a faca na soleira da porta.

— Meu pai, disse Helena, commetti o crime, eu o repararei. Coranda, acceitas minha mão em vez do nariz de meu pai?

— *Sim*, diz Coranda.

Imponho, porém, uma condição disse Helena; o primeiro de nós dous que não estiver satisfeito cortará o nariz ao outro.

— Bom, disse Coranda, estimava mais que fosse a lingua, mais depois do nariz lá chegaremos.

Nunca em Diwirtz se havia visto nupcias tão bellas e nem conjuges mais felizes.

Coranda e Helena forão esposos completos.

Nunca queixaram-se, quer um, quer outro; amavão-se de faca fóra, e graças ao engenhoso conenio, conservaram, durante uma longa união, seu amor e seus narizes.

Scenas do Paraguay.

AVENTURAS E PADECIMENTOS DE UMA EMIGRADA FRANCEZA NO PARAGUAY, ESCRIPTAS POR ELLA MESMA.

Exposição de Dorathea Duprat Lanerres.

As senhoras destinadas a morrer de fome, por ordem de Lopez, foram salvas, no dia 28 de dezembro de 1869, pelo exercito brasileiro.

Eu sou uma dellas: vivo, escrevo; mas não sei como o meu espirito poderá fallar nas crueldades e soffrimentos de que fomos victimas.

Deus nos dá momentos de vida para podermos patentear nossa gratidão pelos beneficios que recebemos das mãos de um santo sacerdote. Talvez que elle, guiado por Deus mesmo, nos arrebatasse do inimigo feroz, escondendo-nos em lugares remotos.

Darei uma idéa dessa terrivel tragedia, em que o papel final de quasi todos os actores foi perecer em horriveis tormentos.

O meu destino era tambem soffrer uma morte cruel. Soffri uma longa agonia, duplamente dolorosa, porque vi desapparecer minha pobre mãi, a qual, graças ao Todo Poderoso salvei.

A idéa de tornar a ver nossos esposos nos reanimava e nos fazia sobreviver. Tinhamos resolvido firmemente soffrer todos os tormentos com resignação, alimentadas com a esperança de que algum dia seriamos recompensadas de tantos padecimentos, encontrando os entes queridos, por amor de quem existimos.

Os mais duros e crueis trabalhos nos eram indifferentes, porque a lembrança de pessoas tão caras a nós, nos dava forças e animo.

Mas, qual foi o nosso desengano, desengano espantoso e cruel para nós todas, porque todas foram mortas... E de que modo, meu Deus! Devo acaso escrever esta incrivel verdade; esta historia palpitante de horrores commettidos sob a hypocrita e criminosa capa de bondade e clemencia, de que eram revestidos aquelles horrores, e que só ao recordal-os sinto o frio da afiada lança que se cravou no coração de tantas companheiras de trabalho e penurias, entre as quaes, temo e não ouso pensal-o, deve encontrar-se, como uma das victimas, uma intima amiga e mais duas filhas?.. Mas talvez que Deus em seus designios incalculaveis lhe deparasse algum meio de salvar-se.

Esta consoladora idéa allucina-me: desvaira-me e o coração se confrange quando penso no fim fatal que talvez tivesse.

Porque me separei eu da minha querida Eugenia, tão desgraçada e tão digna da graça de Deus? Talvez que tivessemos sido mais felizes se continuassemos a permanecer juntas. E quão crueis são as recordações que ora me assaltam, e me alimentam a vida!

Quando principiou a guerra não pensamos em sahir do Paraguay, porque nunca suppuzemos que Lopez concebesse a idéa de exterminar sua nação.

A maneira porque elle a encetou nos fez crer que sua intenção era soccorrer Montevidéo, que estava em guerra com o Brasil.

Daquella republica e da Argentina nos garantirám isso mesmo; e os preparativos e planos que se faziam nos levaram a pensar assim. Por isso não nos movemos do lugar em que estavamos e continuamos no giro dos nossos negocios sem nos importar com o que se dizia e fazia.

Meu marido recommendava-me sempre a maior reserva e segredo para com as minhas amigas, e muita discripção sobre o que publicamente se fazia; e em nossa casa não se proferia uma só palavra sobre esses assumptos, com receio que fossemos mal entendidos e interpretados pelas pessoas que nos serviam.

Viviamos completamente retirados de toda a sociedade; mas apesar disso, e por diversos motivos, sem perguntarmos nada a pessoa alguma sabiamos dos tramas vergonhosos do *poder*.

Meu pobre irmão era quem despachava os freguezes que vinham ao nosso armazem. Joven muito circumspecto e muito estimado de todos que o conheciam, recebia as confidencias de algumas mulheres que compravam no armazem o que precisavam.

Nem todas ellas sabiam ler e escrever; por isso valiam-se delle, que escrevia-lhes as cartas que ellas mandavam para o exercito, respondendo tambem ás que dalli vinham; serviço este que desempenhava com paciencia e desinteresse, de modo que, sem querer, sabia de muitas cousas, que alli se passavam, e que eram ignoradas pelas pessoas que viviam arredadas do exercito.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

V

(Continuação do n. 79.)

Tudo correu como elle previra.

A Martina passára tres fastidiosas horas junto do ferido, que, contorcendo-se na cama com agudas dôres, não cessára de blasphemar.

Depois, como se queixasse de uma ardente sêde, descera ella para lhe mandar fazer um chá de tilia.

O pequeno Augusto, já então dos seus sete annos, conservava-se ao pé do enfermo.

A Martina correu á porta da cosinha, mas deparando com Miguel, que vinha accender a luz, deu o tempo preciso a Saurin e ao cura para desapparecerem na spiral da escada.

Deve dizer-se em abono da Martina que ella exclamára, chorando:

— É o medico?

— É verdade, — respondeu Miguel — mas aquelle bruto de Saurin deu-me tal empurrão, que me fez cahir o candieiro.

— Aqui está este—acudio ella dispondo-se a subir a escada, com a chavena de chá de tilia.

Miguel agarrou a luz, e dirigio-se rapidamente para a escada.

A Martina seguio-o.

A' esse tempo já a porta do quarto do commandante se abrira e tornára a fechar.

Miguel e Martina ouviram a recrudescencia de gritos e blasphemias que o commante soltava.

— Não quero padrecas! — dizia elle — Deixem-me ao menos morrer em paz!

Estavam n'aquella casa tão habituados a ouvirem o commandante vociferar contra os padres, e Saurin era inimigo tão declarado da sotaina, que nem Miguel nem a Martina se admiraram do que ouviam.

Como haviam de imaginar que Saurin, em lugar do medico, trazia um padre?

— Está variado! — disse Miguel.

— Meu Deus, meu Deus! —dizia a Martina.— Vai succeder-nos grande desgraça!

Porém foi grande a sorpreza de ambos quando, ao chegarem á porta do quarto, encontraram Saurin a vedar-lhes a entrada, dizendo:

— Agora é impossivel ir lá dentro.

Saurin era homem energico: posto que não tivesse nunca travado luta com a Martina, d'esta vez protestára não se deixar vencer.

O commandante vociferava sempre, fazendo resoar as suas blasphemias atravez da porta.

— E porque não se póde entrar? —disse a Martina em tom ameaçador.

— Porque o cirurgião quer estar sô por algum tempo com o senhor.

— Dar se-ha caso que a nossa presença seja prejudicial? — perguntou Miguel admirado.

— É, sim.

— Mas porque?

— Não sei.

O commandante cessára de gritar.

— Retire-se para a cosinha, minha senhora—disse Saurin, o qual era sóbrio no uso de tal tratamento, que só lhe dava quando queria obter d'ella alguma concessão.—Chama-la-hei quando se podér entrar.

O tratamento de senhora applacou a Martina.

— E tu, Miguel, vai recolher os cavallos que vem muito fatigados.

Miguel desceu a escada e Martina seguio-o sem difficuldade.

— Safa! —disse Saurin comsigo.— Não me custou pouco!

E applicou um olho ao orificio da fechadura para ver o que se passava no interior do quarto.

. . . .

Expliquemos agora porque motivo o commandante se calou de repente.

Saurin, que avaliava a importancia do tempo em tal conjunctura, entendeu que não podia perder um só momento; por isso abrira precipitadamente a porta e impellira o cura Duval para o interior do quarto. Depois, receioso de que toda a furia do commandante recahisse sobre elle, déra-se pressa em sahir, fechando a porta.

O pequeno Augusto, que de certo não vira ali ainda padre algum, espantára-se de ver entrar aquelle homem de vestes negras, e fugio para um canto do quarto.

O commandante tambem ficou sorprendido e deu um salto na cama ao ver em frente de si um padre, quando carecia de um cirurgião.

Vendo, pois, um padre e mais ninguem, exclamou:

— Com os diabos! Um padre!

Havia bem trinta annos que os dous irmãos de armas se não viam; por isso não é de admirar que o commandante Ricardo não reconhecesse logo no padre da aldeia o esbelto capitão Duval de Champerret.

— Com um milhão de diabos! Sucia de canalhas!... Para que deixaram entrar aqui um padreca?—gritava o ferido.— Não o quero; sou philosopho, tenho a liberdade do pensamento; sou materialista! Não creio em Deus! — Julga o senhor que o commandante Ricardo é alguma freira? Saurin, Miguel... á mim! Ponham lá fóra este padreca... Não preciso d'elle, não o quero!

Este acervo de injurias encontrou no cura completa impassibilidade. Encarando o ferido com benevolencia, disse-lhe:

— Perdão, senhor, mas não venho aqui para o confessar.

— Então o que quer? —berrou o ferido.

— Sei um pouco de cirurgia—redarguio o cura.—Encontrei o seu criado, que ia chamar o medico, e, como me disse que era grave o seu estado, por isso me animei a vir aqui.

— Pois os padres tambem são medicos? —vociferava o commandante.—Isso é colorido para vir cá fallar-me da vida eterna e outras chimeras... Deixe-me tranquillo, senhor, e retire-se.

— Depois de lhe ter pensado as feridas retirar-me-hei—disse o cura em tom firme.

E, desabotoando a sotaina, tirou da algibeira um estojo, que abrio sobre á mesa.

— Não quero! —repetia o commandante, que, todavia, se fôra apasiguando gradualmente.

E o cura, sem fazer caso, foi buscar a luz que estava sobre a chaminé e poz-se a examinar os instrumentos cirurgicos que se achavam no estojo.

O commandante calára-se.

A luz reverberára em cheio na face do padre.

E o commandante observava-o espantado e dizia comsigo:

— Onde vi eu já esta cara?

E começou a invocar a sua reminiscencia.

O cura Duval recusára tirar a sotaina para entrar n'aquella casa; achava o expediente indigno do seu caracter e posição.

Não querendo, porém, manchar-se de sangue na operação, resolveu tirar a sotaina.

Desembaraçado d'ella lestamente, arregaçou as mangas. Depois encaminhou-se para o leito, com uma bacia n'uma mão e o estojo na outra.

De repente o commandante deu um grito.

Acabava de ver a cruz a Legião de Honra sobre o peito do cura, e ao mesmo tempo rasgára-se o véo que obscurecia a sua memoria.

— Duval! — exclamou elle.

—Ora, pois, sim, sou eu mesmo—redarguio o cura.—E agora que me conheceste socega e deixa-me desempenhar a minha tarefa cirurgica.

VI

— Tu! tu feito padre! — exclamava o commandante.

— Agora não sou padre, sou cirurgião.

E n'um momento aflastou a roupa da cama, deixando á descoberto o corpo ensanguentado do commandante.

Este soltou um grito.

— Dar-se-ha caso que te tenhas tornado covarde? —proseguio o cura.

Esta interrogação fez córar as faces pallidas do ferido, que em tom de máo humor respondeu:

— Se te visses n'este estado... Tenho as duas cargas da minha espingarda mettidas n'este lado direito; se fosse no esquerdo, já não existia.

— Então como foi isso? — perguntou o cura, com o intuito de distrahir o ferido do seu ferimento.

— Ao saltar uma sébe, a espingarda embaraçou-se nas silvas, que pucharam os dous gatilhos e a fizeram disparar contra mim.

O cura arrancou o curativo provisorio que Saurin e Miguel tinham applicado.

As duas cargas tinham penetrado embaladas, sendo para admirar que o commandante não tivesse morrido logo.

A ferida era uma unica, profunda e horrivel.

O ministro de Deus reassumia o denodo do soldado, e o soldado revestira-se da coragem stoica do operador.

— Desafoga á vontade a tua dôr! — disse elle ao ferido.

E começou a sondar a chaga para extrahir os zagalotes e a bala. Os primeiros tinham encontrado as costellas e ficado ahi.

O cura sentio-os sob os dedos e extrahio-os um por um, em quanto que o paciente gritava á bom gritar. Mas a bala, entrando no abdomen, fôra alojar-se-lhe nos intestinos.

No meio de prolongadas dôres; o commandante não perdeu a presença de espirito e seguia com o olhar a physionomia do cura, que passava alternadamente por todas as phases da esperança e da desesperação.

No principio, e á medida que tirava os zagalotes, o rosto do padre mostrou-se animado, mas logo se annuviou. Reconhecera como impossivel a extracção da bala ou pelo menos de extremo perigo.

O commandante, fazendo um supremo esforço, dominou a dôr, e, pondo a mão sobre o hombro do cura, disse-lhe:

— Marquez, deixemo-nos de tolices! Tu viste-me em fogo e sabes se tenho medo da morte... Dize-me a verdade sem rodeios. Entendes que estou irremediavelmente perdido?

— Entendo, sim — redarguio laconicamente o padre.

— Que tempo poderei viver?

— Uma ou duas horas.

— Ora, pois— disse o commandante.— Em vez de me estares ahi cortando a carne, fazendo-me soffrer mais, pensa-me a ferida como podéres, senta-te e conversemos.

O cura fez o que o ferido pedio.

Em quanto elle lhe lavava a ferida e punha os fios, ouvio-se a voz de Saurin dizendo lá fóra:

— Repito-lhe, minha senhora, que não se póde entrar.

— E se eu disser que hei de entrar? — gritava a Martina furiosa.

— Não entrará!

O pequeno Augusto, á quem os gritos do commandante tinham gelado de susto e que se conservava immovel á um canto do quarto, poz-se logo a gritar:

— Mamã, mamã!

E correu para a porta, que pôde abrir.

A Martina quiz precipitar-se no interior do quarto, mas o pulso de ferro de Saurin susteve-a. Porém, teve occasião de ver sobre uma cadeira a sotaina e o chapéo tricorne do cura, em quanto que o rapaz, passando por debaixo das pernas de Saurin se lhe foi lançar ao pescoço.

— Meu Deus,—exclamou ella—não é um medico, mas sim um padre que ali está!

— Vai-te d'ahi! —gritou o commandante furioso.

— Já vê que não ha licença de entrar— disse Saurin.

E tornou a fechar a porta.

A Martina agarrou o filho e fugio, gritando:

— Um padre n'esta casa!... É máo agouro!.. Estamos perdidos!

O cura Duval entrevira a Martina por espaço de um segundo, mas não disse palavra ao commandante á tal respeito. Porém, este, tomando-lhe a mão, e com voz tremula e fraca, disse-lhe:

— Viste esta mulher?

— Vi.

— É o meu anjo máo!

— Bem sei — redarguio o cura.

— Foi ella quem fez sahir de casa minha sobrinha. Se soubesses...

— Falla... Não sou eu o teu velho amigo?

— Sim... é verdade; minha sobrinha ausentou-se...

— E depois?

— Desherdei-a.

— Desgraçado!

— Forçado pela Martina, fiz testamento —proseguio o commandante com voz quasi imperceptivel.

—E esse testamento?—perguntou o cura.

— Institue o pequeno meu legatario universal.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS